Diário do Minho

SEGUNDA-FEIRA.12.SET 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIII | n.º 33305

D. JOSÉ CORDEIRO NOS 75 ANOS DO SANTUÁRIO DA PENHA

RELIGIÃO P.13

Peregrinar «aumenta a nossa fé e a responsabilidade como cidadãos»

Cortejo histórico atrai portugueses e estrangeiros a Ponte de Lima

FEIRAS NOVAS P.16-17

HOJE

SUPLEMENTO | Dicionário da Saúde

Ninguém pára os Guerreiros do Minho

. Gil Vicente bateu o Marítimo na Madeira

RIO AVE, 2
SC BRAGA, 3

DESPORTO P.19-21

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Como atuar em minoria, enquanto cristãos?

Apesar de tudo é uma constatação óbvia: os cristãos (praticantes) são, hoje, uma minoria, um pouco à semelhança da sua origem. Os tempos de cristandade são (ou podem ser) para uma maioria uma lembrança ou, se quisermos, uma memória algo longínqua e quase medieval. A coincidência entre sociedade e Igreja (católica ou outra) esfumou-se com grande velocidade, embora com ritmos diferentes nas várias partes do Planeta.

Porque há algo que temos de analisar, de refletir, de discernir – como agora se diz com propriedade e significado – e de reaprender a saber estar neste mundo, por vezes, mais hostil do que favorável à fé do que às espiritualidades...

1. Conceito bíblico-religioso de 'minoria'

Ser ou estar em minoria é algo que encontramos com facilidade nos textos bíblicos, tanto em referência ao povo de Israel (o 'resto'), quanto aos discípulos de Jesus ('pequenino rebanho'). Se o primeiro conceito provem de uma purificação daqueles que foram infiéis a Deus, o segundo conceito (o de Jesus) faz-nos perceber que é algo a crescer, como nas imagens que Ele usava do fermento ou do grão de mostarda.

Confesso que me custa imenso que haja quem usufrua dos feriados 'religiosos' para deles gozarem com quem os tenta viver segundo o tal espírito da lei.

Não incluímos nesta abordagem os grupos 'minoritários' (sociais, étnicos, morais ou económicos) nem as implicações que pretendem impor à visão mais abrangente dos temas e das questões que desejam influenciar. Quedamo-nos pela leitura mais 'religiosa' do tema, tentando perscrutar aquilo que 'ser minoria' significava ontem e pode ter implicações hoje. De facto, ter espírito de minoria como que obriga a armar-se com ferramentas – como agora se diz – em que sejam tidos e achados aqueles que têm pertença a tal minoria.

2. Como enfrentar as 'maiorias'?

Sentir-se 'maioria', por vezes, acomoda, desmotiva ou até deixa que se perca a capacidade de se ser aquilo que se deve ser. Deste modo ao cair a máscara de maioria dos cristãos – dizemo-lo dos praticantes – temos de saber-nos aferir a uma nova forma de estar em Igreja e como Igreja... católica.

(Um aparte: ninguém se ofenda em escrevermos 'católica' em letra minúscula, pois não é depreciativo, mas tão-somente uma propriedade/ /qualidade da mesma, que não desqualificativa).

Por onde anda essa vivência de sermos maioria, não na intenção, mas no compromisso? Por onde teremos de encontrar os cristãos/católicos que se assumam em comunhão com a Igreja no seu todo e não só nas facetas que lhes interessam? Como teremos de abandonar clichés e tiques de maioria, quando estamos reduzidos ao menor denominador comum... talvez sem disso nos darmos conta?

3. Como evangelizar a 'cristandade profana'?

Esta expressão de 'cristandade profana' reporta-nos a meados do século passado e como que me recordo de um pequeno livro publicado, no ano 2000, intitulado – 'evangelizar a cristandade profana', editado pela Paulus editora – e onde era feita uma abordagem a este tema, tendo em conta que estamos numa época de transição acelerada e onde ou acertamos com o ritmo ou ficamos fora dele. Com efeito, é hora de abandonar a sobreposição de regalias sociais – quer dizer feriados – entre os que são católicos e outros que se estão borrifando para essa nomenclatura de favorecimento. Confesso que me custa imenso que haja quem usufrua dos feriados 'religiosos' para deles gozarem com quem os tenta viver segundo o tal espírito da lei. Primeiras e primordial qualidade: verdade e seriedade de todos e para com todos...

4. Sinodalidade: caminho para a reevangelização?

Por agora discute-se e aprofunda-se na Igreja católica este tema da sinodalidade. Assunto essencial nos primeiros séculos do cristianismo tem estado a ser analisado nas mais diversas instâncias católicas. Ainda por estes estes dias quase quatrocentos clérigos, em Fátima, se entretiveram com o assunto. Por ser tão antigo quase se tornou substrato de tantas coisas na Igreja. Ao emergir nas teias católicas precisa de ser visto, aceite e comungado na sua primigénia intenção. Não façam deste termo mais um adjetivo das coisas de entreter...

PAULO FAFE
paulonfafe@outlook.com

Os ecos

Os ecos que se repercutem pelos vales e morrem nas encostas circundantes, assemelham-se aos boatos: como eles se espalham nos vales; os das maledicências nem sempre acabam de encontro à verdade. Não se perdem nos longes nem se sabe para onde foram ou onde estão. Nós todos somos repetidores daquilo que ouvimos e até o retransmitimos com algum eco. Os usos e costumes, os valores que vivemos e os comportamentos socais que temos, a moral e quiçá a ética, não passam de ecos que em nós se repercutiram. Vieram de quem falou. Será que ainda temos poder autónomo suficiente para afastar todos os ecos que nos chegam? Seremos autores do nosso pensamento? A nossa subjetividade é fruto de uma introspeção pessoal ou, ao invés, não passa de uma caixa de ressonância? Um destes dias fui ao cabeleireiro cortar o cabelo que se me pousava nas orelhas; não gosto nem que me tapem os ouvidos nem os olhos porque gosto de ouvir claro e ver lá para longe. Então tive de escutar o loquaz artista: comentava a seca que estamos a suportar, a guerra na Ucrânia, o turismo pós-pandemia, a inflação e os dinheiros ultimamente adiantados pelo governo. Parecia-me que estava a ver um telejornal que, como ele, repete velhas notícias até à exaustão. O fraseado era uma cópia fiel da comunicação e não lhe ouvi alguma ligeira observação que fosse da sua autoria. Era eco sem sujeito. E julgava este homem que estava a produzir obra sua. A cada oratória seguiam-se curtos intervalos como quem toma alento para novo fôlego. A televisão e todos os órgãos de informação, têm que ter o máximo cuidado com o que divulgam: fazem de mestres nesta escola sem professor nem paredes. Conhecimento é poder, dizia-se há bem pouco tempo, mas parece-me que, a informação veiculada pela redes sociais e ou comunicação social, são poder muito perigoso porque de fácil assimilação; sem contraditório fazem dogmas. E não são menos escola. Mas há outros ecos a considerar: são os ecos dos domesticados, quer estejam integrados nos sindicatos ou partidos políticos, quer façam suas as palavras dos seus patrões; juntemos-lhes os que engraxam diretores e de todos aqueles que têm labita a que se agarrarem na promoção. Foi a estes que Molière chamou de tartufos: untosos, prestimosos, salivosos, babando-se, dando palmas e palmadinhas; esvoaçam como varejas no naco da oportunidade. Quem pode dar, é naco. Estes indivíduos existem e não deve haver sociedade hodierna, ou ancestral, que os não tenham no presente, ou tenham tido no passado. O que é certo, estes tem tigela gorda. Os outros, não. Se queres ser digno aperta o cinto, se queres engordar aprende a arte de saber ecoar. Esta dicotomia existe? Tenho receio que sim, embora gostasse de dizer que não. Se não podes fugir ao sortilégio do eco dos tartufos, agarra-te ao mastro da dignidade. Para se furtar aos cânticos das sereias, o herói da Ilíada de Homero, o mitológico Ulisses, ordenou que o atassem ao mastro do navio. Mas penso que podes resistir por ti sem necessidade de seres honesto à força. Um "santo" à força nem sequer é um arrependido.

Braga

Fomos invadidos por um mar de gente, sobretudo pessoas muito interessadas, curiosas e que sabiam ao que vinham.

SEGUNDA EDIÇÃO

Sem poder garantir a possibilidade de uma segunda edição do evento, Pedro Seromenho destaca que têm «todos os ingredientes que são necessários» para a realizar.

“Ouvidoria” despede-se de portas abertas para continuar a contar histórias

DIANA CARVALHO

Diana Carvalho

Durante dois dias, passaram milhares de pessoas pelo Mosteiro de Tibães

A primeira edição do “Ouvidoria” despediu-se ontem do Mosteiro de Tibães. Foram dois dias cheios de «amantes da palavra, do conto e dos contadores».

«O balanço do “Ouvidoria” é muito positivo, sobretudo porque fomos invadidos por um mar de gente, sobretudo pessoas muito interessadas, muito curiosas e que sabiam ao que vinham, amantes da palavra, do conto e dos contadores. Isso faz toda a diferença». É deste modo que Pedro Seromenho, curador da iniciativa desenvolvida pelo município de Braga, resume ao *Diário do Minho* os dois dias de atividades.

Esta primeira edição do Encontro de Contadores de Histórias contou com uma programação com mais de 40 atividades e de uma dezena de artistas. Sem certezas de quantas pessoas pisaram os espaços do Mosteiro de Tibães durante o fim de semana, o curador garante que terão visitado o espaço «milhares de pessoas». «Mas mais importante do que o número de pessoas, eu senti uma energia muito boa, senti as pessoas felizes, as famílias a despedirem-se do verão», acrescenta.

Para isto, até as condições meteorológicas estiveram a favor. «Só isso já deu um cenário completamente diferente. Estávamos preocupadíssimos, tínhamos um plano B e tudo, mas felizmente não foi preciso ativá-lo. Tudo correu muito bem», frisa Pedro Seromenho.

O curador assegura ainda que não só as famílias, mas também os contadores presentes neste “Ouvidoria” deram à organização um feedback «muito positivo». «[Os contadores] dizem-nos que isto tem que continuar, que tem tudo para crescer e se tornar num grande evento de narração», revela o responsável.

Para o também contador de histórias, a visão de uma segunda edição do evento é a melhor forma de o terminar. «Não dependerá só de mim. Este é um evento organizado pelo município, pela Divisão da Cultura. Eu apenas tenho o privilégio muito grande de programar, de organizar e produzir. Mas, sim, tem tudo para acontecer outra vez, porque temos todos os ingredientes que são necessários e temos até horizontes para atingir», explica Pedro Seromenho.

Essas metas, adianta o curador, passam pelo desejo de juntar contadores de histórias que ficaram de fora desta edição, bem como de afirmar a cidade. «Estamos muito perto da Galiza, onde já há uma tradição oral e narradores galegos fantásticos. Temos a hipótese de criar aqui um mapa do contador entre várias cidades que contam já com estes tipos de encontros e, sobretudo, temos aqui uma possibilidade de Braga se afirmar como uma cidade contadora e leitora», refere.

Para atingir mais facilmente estas metas, fica ainda o desejo de alargar o “Ouvidoria” a mais dias.

«Se fosse possível prolongar mais dias, até envolver mais comunidades, as escolas, as associações... Nós já concebemos o encontro de génese como inclusivo e interoperacional, porque temos sessões para todas as idades e temos intérpretes de língua gestual, mas ele pode ainda aperfeiçoar-se e isso só acontece no decorrer», conclui Pedro Seromenho.

ADMINISTRADOR DESTACA RESULTADOS «EXTRAORDINÁRIOS» EM DIA DE FESTA

TUB festejaram 40 º aniversário com evento no Altice Fórum

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) festejaram no fim de semana o seu 40.º aniversário. A data assinala-se em fevereiro, mas devido à situação pandémica os festejos foram adiados para o dia 10 de setembro.

Este evento comemorativo juntou, no Altice Forum, mais de 200 colaboradores, parceiros, amigos e antigos funcionários da empresa municipal, em ações recreativas que «reforçaram o sentimento de pertença à família TUB», disse a empresa.

A vasta programação incluiu uma atuação de percussão protagonizada pelo grupo composto por elementos dos TUB, os Geraldinos, e ainda uma atividade conjunta com o propósito de realizar o logótipo humano da empresa.

TUB comemoraram aniversário em festa

«Somos uma família que tem conseguido resultados extraordinários», começou por dizer o administrador dos TUB.

Segundo Teotónio dos Santos, os TUB são hoje uma «referência a nível nacional na mobilidade sustentável» e pretendem continuar a afirmar-se, a captar mais clientes, a servir melhor a cidade e a região.

«Só podemos estar orgulhosos dos resultados que estes colaboradores têm conseguido atingir. Resta-me agradecer aos clientes que nos preferem, cada vez em maior número, mostrando que estão atentos às mudanças climáticas e à necessidade de mobilidade sustentável», acrescentou Teotónio dos Santos, fazendo ainda menção ao crescimento da frota de viaturas mais amigas do ambiente, com a recente aquisição de mais 30 autocarros elétricos.

Já Sandra Cerqueira reforçou o compromisso dos TUB para a redução da pegada carbónica. «Preocupamo-nos com o impacto que temos no ambiente, por isso, estamos a fazer um grande esforço de investimento na renovação da nossa frota por viaturas mais sustentáveis ou com baixas emissões de carbono. Estamos, com toda a certeza, a contribuir para um melhor ambiente, um melhor planeta e uma melhor comunidade», afirmou a administradora dos TUB.

Sandra Cerqueira lembrou que os TUB não são só uma empresa de transporte público, têm «várias áreas de atuação e colaboradores com diversas competências dentro da dimensão da mobilidade».

A festa contou ainda com a vereadora da Mobilidade e presidente do Conselho de Administração dos TUB, Olga Pereira, e do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

«É um privilégio estar presente neste aniversário dos TUB e poder ter testemunhado ao longo destes anos toda a evolução que os TUB imprimiram na cidade de Braga. O futuro há de ser feito de mobilidade sustentável e nós estamos a trabalhar com um comprometimento enormíssimo para convencer as pessoas a fazer esta transferência modal», destacou a vereadora Olga Pereira.

O presidente da Câmara, Ricardo Rio, também "vestiu a camisola" em homenagem aos 40 anos dos TUB, destacando a importância da empresa para a «revolução da mobilidade em Braga».

«Queremos que os bracarenses cada vez mais se revejam no serviço que é disponibilizado pelos TUB e que possam utilizar os transportes públicos como principal meio de locomoção na cidade», referiu.

As comemorações contaram ainda com uma palestra de Jorge Sequeira, intitulada "Dar ao Pedal", e estenderam-se num jantar convívio com a participação de várias gerações dos TUB, terminando com ligação direta ao Braga Summer End.

LÍDER SOCIAL-DEMOCRATA PROMETE «DOBRADA VONTADE E EMPENHO»

Paulo Cunha reeleito com 95% dos votos para a presidência da Distrital do PSD

Paulo Cunha foi reeleito, ontem, presidente da Distrital de Braga do PSD com 95,34 % da votação.

«Este é um resultado que transmite uma grande mobilização no projeto por nós apresentado», disse o líder social-democrata no final do dia eleitoral.

A estas eleições concorreu apenas uma lista, encabeçada por Paulo Cunha.

«Esta é uma lista que integrou todos os concelhos e em que tentámos criar consenso para que o partido possa estar preparado e motivado para os desafios que se vão apresentar, desde logo as eleições autárquicas», acrescentou o líder social-democrata.

No total, votaram no distrito 1503 militantes, tendo a candidatura de Paulo Cunha arrecadado 1433 votos favoráveis.

«Estas eram uma eleição de lista única e o número de votantes demonstra a vontade de dar o apoio ao projeto que temos para o distrito, fazendo com que cada vez mais Braga tenha o seu lugar preponderante no país», salienta.

Paulo Cunha promete assumir este segundo mandato com «dobrada vontade e empenho para que o PSD consiga alcançar os seus objetivos e continue a ser o verdadeiro partido de promoção do desenvolvimento da região».

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA E SANTA MARIA DE FERREIROS TERMINARAM ONTEM

Procissão atraiu centenas de pessoas numa manifestação de fé em Ferreiros

A procissão saiu ontem de tarde da igreja paroquial de Ferreiros, percorrendo várias ruas da freguesia

RITA CUNHA

Centenas de pessoas saíram ontem às ruas em Ferreiros para assistirem à Majestosa Procissão inserida nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia e Santa Maria de Ferreiros, que retomaram depois de um interregno de dois anos devido à pandemia de covid-19.

À medida que se ia aproximando a hora de saída do cortejo, a população foi-se aglomerando junto à igreja paroquial. Mal foi dado sinal de partida, os escuteiros de Ferreiros deram os primeiros passos, debaixo do som dos bombos, logo atrás.

Este ano, a procissão contou com um total de nove andores, dois dos quais uma novidade: o da Nossa Senhora do Sameiro, cedido pelo Santuário do Sameiro, e o de S. Bento, que veio de outra paróquia para o cumprimento deu uma promessa.

Em declarações ao *Diário do Minho,* o padre Marcelino Paulo, pároco de Ferreiros, Sequeira e Vilaça, considerou que este número de andores envolvidos é sinónimo de uma «grande mobilização» e de uma «demonstração de fé», envolvendo maioritariamente pessoas da freguesia, que se sentem ligadas à festividade, mas também algumas de fora, que se associam por amor à Nossa Senhora da Misericórdia que «tem muitos devotos que não são de Ferreiros».

Os andores que saem à rua em cada ano dependem da disponibilidade e caridade das famílias, que fazem ofertas. E, apesar de existir muitas vezes uma «dificuldade inicial», há sempre «um grupo familiar ou movimentos que se vão disponibilizando para oferecer um ou outro andor».

Segundo o padre Marcelino, a procissão é um momento que acaba por «servir mais quem a faz», já que «é um testemunho e um compromisso».

Esta procissão foi precedida de uma oração inicial, sendo que no fim houve mais uma oração, desta vez já no interior da capela

Ontem foi o ponto alto, mas as festas já começaram há uma semana, com o Tríduo da Misericórdia, na capela. Houve ainda, no dia 8, a celebração de uma eucaristia em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia e Oração Mariana.

No sábado à noite, teve lugar uma procissão de velas em direção à capela, que contou com uma boa mobilização dos fiéis. «Correu muito bem», referiu o padre Marcelino, salientando que esta iniciativa foi uma novidade». «É a primeira vez que fazemos neste modelo, a sair de uma casa e a um sábado. Já tínhamos feito algumas experiências mas não com periodicidade», disse, acrescentando que esta procissão de velas, que deu a volta à freguesia, é para se manter nos próximos anos.

Fazendo uma espécie de balanço das festas, o pároco congratulou-se com o seu regresso e considera que «a participação da população nestes dias foi muito positiva». «As pessoas têm comparecido e o tempo também está bom, o que tem ajudado», sustentou o padre Marcelino.

A PARÓQUIA DE SANTO ADRIÃO TEM VINDO A DEDICAR-SE AO RESTAURO E CONSERVAÇÃO DO SEU PATRIMÓNIO

Restauro de pintura do século XVII permite «reaviver a consciência» sobre Santo Adrião

RITA CUNHA

A paróquia de Santo Adrião comemorou as festividades do seu patrono com o restauro de uma pintura do século XVII, a qual foi dada a conhecer aos fiéis. Este restauro junta-se, agora, a outros que a paróquia tem feito ao seu património, nomeadamente a imagens de santos, evitando que se degradem e se percam no tempo.

Em declarações ao *Diário do Minho,* momentos antes da celebração da eucaristia da festa na igreja paroquial, o padre Domingos Oliveira explicou que o trabalho de conservação e restauro ficou a cargo do conservador-restaurador Luís Marques, da freguesia de Gualtar.

A pintura restaurada esteve ontem presente na celebração da eucaristia

O autor do quadro, guardado na sacristia da capela há cerca de 300 anos e em estado de degradação, é desconhecido. Esta recuperação permitiu perceber elementos que estavam escondidos, como por exemplo a mão sobre o peito de Santa Natália. «Não se percebia de onde vinha aquela mão e depois é que se percebeu que faltava a mão de Santo Adrião e que as relíquias eram uma forma também de ser guardada a memória dos mártires», explicou, considerando que, desta forma, não só se «reaviva o património mas também a catequese que ele nos transmite».

Para o padre Domingos Oliveira, «foi uma riqueza redescobrir para além daquilo que é a obra artística», assim como «ter um lugar onde as pessoas possam revisitar a vida de Santo Adrião que está retratado no quadro» e, também, «ser um lugar à descoberta no sentido de guardarmos para nós estas memórias dos mártires». «É esse o sentido profundo de procurarmos sermos também testemunhas de Cristo vivo e ressuscitado», vincou.

Depois de recuperado, o quadro vai ficar exposto na igreja de Santo Adrião, concretamente na zona do batistério, «um lugar que nos dá maior segurança e também o melhor em termos de proteção da pintura porque não tem luz direta, o que ajuda a conservar».

De acordo com o sacerdote, esta foi uma forma de comemorar as festividades em honra de Santo Adrião e, ao mesmo tempo, «reavivar a consciência das pessoas sobre o patrono e celebrar através da arte, que leva à espiritualidade».

A par do restauro desta pintura, a paróquia de Santo Adrião tem vindo a proceder à recuperação de outras peças importantes do seu património, como as imagens dos vários Santos e que podem ser encontradas tanto na igreja como na capela.«Estamos a restaurar as imagens que existiam na capela. Já restauramos as duas imagens principais - Santo Adrião e Santa Natália – e também as de S. Vicente Ferrer e de S. Francisco Xavier. Também já recuperamos a de S. Brás porque, segundo relatos, houve em tempos aqui a romaria de S. Brás», referiu.

Na eucaristia da manhã de ontem, o padre Domingos Oliveira apresentou as parábolas da Misericórdia em três quadros – a ovelha perdida, o dracma perdido e o filho perdido –, aos quais juntou um quarto: o quadro recuperado de Santo Adrião. «Que nós também procuremos Santo Adrião e encontremos aí a força para o testemunho da nossa fé», disse, desejando que «seja uma inspiração para que as pessoas sejam testemunhas de fé e alegria do Evangelho», disse.

Imagens restauradas de Santo Adrião e de Santa Natália

Entre Aspas

"ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural"
Apartado 78 4711 – 909 BRAGA (Portugal)
www.aspa.pt | Blogue: aspa35anos.blogspot.com
Facebook: ASPA PATRIMONIO | mail: aspa.patrimonio@gmail.com

Como os supermercados se ligam com a cidade que queremos

Nos últimos anos surgiram, na cidade de Braga, uma série de novos grandes supermercados, especialmente agrupados em zonas habitacionais como, por exemplo, a zona de Fraião – Lamaçães. Constata-se que uma mesma marca abre nova superfície comercial, idêntica, a pouca distância da anterior, por vezes em frente ou a poucas centenas de metros da concorrência. Todos estes super/ /quasi-hipermercados têm grandes parques de estacionamento no exterior, são desenhados para o consumidor-condutor, ou seja, para alguém que aí se desloca de carro. Outras modalidades de deslocação – a pé, de bicicleta ou de autocarro, por exemplo – raramente estão 'previstas'. É possível fazê-lo, mas apenas percorrendo – às vezes, tendo mesmo que galgar – os espaços desenhados para os carros. Esta é a realidade dominante em toda a cidade e particularmente nas novas zonas residenciais, onde seria possível pensar uma cidade diferente. Mas já lá iremos, a essa outra Braga possível.

Áreas ocupadas por grandes superfícies e por vias de circulação automóvel (Lamaçães)

Minimercado integrado em zona habitacional

Braga continua a apostar numa cidade massiva e, ostensivamente, preparada para os automobilistas. Poderíamos pensar noutros serviços – escolas, centros de saúde, etc. – e na forma como se relacionam com diferentes formas de mobilidade, mas, neste texto, focamo-nos nos espaços onde nos deslocamos para adquirir alimentos, uma vez que são uma necessidade básica e, como tal, esses espaços comerciais merecem uma atenção especial por parte de quem planeia a cidade/concelho.

Algumas cadeias, que inicialmente apostaram em grandes superfícies comerciais rapidamente perceberam que essa solução não é tão atrativa e amigável como uma superfície comercial mais pequena e próxima do consumidor. Contudo, mesmo neste contexto, mantiveram os grandes parques de estacionamento.

Desenhar uma cidade – ou partes dela – é desenhar vivências, incentivar modos de mobilidade e facilitar a acessibilidade. Os grandes supermercados, com grandes parques de estacionamento, não apenas potenciam a utilização do automóvel, mas convidam a essa opção. Numa época em que é imperativo estimular formas alternativas de mobilidade, de modo a reduzir a emissão de gases com efeito de estufa (causa de alterações climáticas), em Braga faz-se o contrário: promove-se a condução automóvel!

Mas não é apenas na mobilidade que se encontra impacto nefasto deste tipo de construções. Tratando-se de grandes áreas, apenas a nível térreo (ou, quando muito, com dois pisos), e tendo grandes parques de estacionamento, estas grandes superfícies 'roubam' à cidade áreas consideráveis, que poderiam proporcionar muitos outros usos, nomeadamente espaços verdes, com árvores, tão necessários nessas zonas habitacionais. Na envolvente destas superfícies comerciais há grandes espaços de cimento, metal e muito, muito alcatrão, que impermeabiliza o solo e gera retenção de calor, contribuindo para aumentar a temperatura ambiente e podendo originar maior número de ondas de calor. Estas grandes áreas comerciais e de estacionamento contribuem ainda para aumentar as distâncias nas cidades: criam vazios de habitação, de lazer, etc. e obrigam as pessoas a percorrer mais distância – de carro, claro! Há ainda um efeito estético notável a referir. Grandes pavilhões, com grandes parques de estacionamento, não são certamente a face da cidade que mais queremos incentivar.

Uma outra Braga seria possível. Propomos um exercício de imaginação: queremos uma cidade à escala humana ou à escala de automóveis (ou, como o sociólogo britânico John Urry, os designou, os híbridos Homem-carro)? É possível imaginar uma cidade onde os minimercados ou supermercados se encontram em edifícios que têm também outros usos, ou em espaços autónomos, mas de pequena e média dimensão, bem integrados em zonas habitacionais. Esse é um privilégio que poucos têm por cá, que permite sair de casa sem um motor para ir comprar pão fresco ou um ramo de salsa.

Há, desde há vários anos, indicadores que sugerem a opção aqui defendida. Numa entrevista à *Indústria: Revista de Empresários e Negócios,* em 2018, José Fortunato, Administrador da Sonae MC, dizia "a aposta na abertura de supermercados mais pequenos, junto das zonas residenciais, é uma tendência que tem vindo a crescer nos últimos anos. Esta é uma realidade que vai ao encontro das necessidades demonstradas pelos consumidores, que valorizam cada vez mais a conveniência e a possibilidade de realizar as suas compras de forma rápida e cómoda, fazendo muitas vezes compras em menor volume, mas com maior frequência e ter um atendimento mais personalizado." Face a afirmações deste tipo (e há muitos dados que mostram os hipermercados a 'perder terreno' para outras lojas de alimentação), não se compreende a razão das opções que observamos cá em Braga.

A relação de influência entre o desenho urbanístico e a mobilidade tem dois sentidos: ou seja, tanto as decisões de planeamento urbano podem condicionar a mobilidade, como as opções dos cidadãos, ao nível da mobilidade, podem convidar a um outro planeamento urbano. Por exemplo, à medida que aumenta o número de utilizadores de modos 'suaves' de mobilidade (incluindo as já omnipresentes trotinetes), os hábitos de consumo irão também mudando. E essas formas alternativas de mobilidade têm vindo, em todo o mundo, a crescer muito nas cidades mais progressistas.

Espera-se que Braga, no âmbito do planeamento urbano, pense/decida neste sentido.

Região

O provedor Nuno Reis congratula-se pela meta estratégica alcançada com a certificação.

DESTAQUE

O presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão apresenta hoje, às 15h00, em conferência de imprensa, as novidades para o ano letivo 2022/23.

DGS acreditou Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Barcelos

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, foi acreditada com o nível de qualidade Bom, pela Direção-Geral da Saúde (DGS), anunciou a instituição.

Em nota de imprensa, aquela entidade sublinha que «com esta certificação, a UCCI de Santo António integra a listagem de entidades que respeitam as especificações e critérios estabelecidos pela Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) – pelos quais a DGS se orienta –, atestando que cumpre boas práticas em diversas dimensões: o cidadão como centro do sistema de saúde (utentes), organização da atividade centrada na pessoa (serviços), profissionais, processos de suporte e resultados em saúde».

Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

«A candidatura para certificação da UCCI de Santo António pela DGS foi apresentada em maio de 2019 e está, assim, concluída», refere a Misericórdia.

Citado na mesma nota informativa, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, refere que se tratou de «um processo longo e exigente, num caminho que envolveu diferentes áreas, serviços e profissionais da instituição, num tempo em que tivemos o desafio adicional da pandemia».

O provedor valoriza o «crescimento e melhoria das pessoas que um processo como este proporciona», congratula-se pela meta estratégica alcançada com a certificação, até porque «são poucas as unidades de cuidados continuados certificadas em Portugal», e sublinha a importância do «reconhecimento externo da qualidade dos serviços prestados».

Aproveitando o momento deste reconhecimento, Nuno Reis enaltece «o empenho dos colaboradores da Santa Casa na melhoria contínua dos cuidados e afirma que «esta concretização é mote para, uma vez mais, reconhecer publicamente o trabalho voluntário ou profissional de quem, ao longo da maior crise de saúde pública dos últimos cem anos, tem servido os mais frágeis».

Foco nos cuidados humanizados

Inaugurada a 15 de novembro de 2014, a UCCI de Santo António tem como objetivo «fazer a transição daquilo que foi um episódio agudo para um episódio que possa ser o mais próximo daquilo que era a vida da pessoa enquanto pessoa na comunidade», refere o diretor técnico, Ricardo Vieira.

Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a UCCI intervém ao nível da prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas com necessidades de cuidados temporários ou permanentes, independentemente da idade, no âmbito de cuidados continuados de média e longa duração.

A UCCI de Santo António possui espaços físicos e recursos humanos especializados e tem em funcionamento duas unidades de internamento – a Unidade de Média Duração e Reabilitação e a Unidade de Longa Duração e Manutenção –, agora acreditadas pela DGS.

A UCCI de Santo António é, a par do Centro de Medicina Física e de Reabilitação, uma das unidades da área de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

BREVE

Três mulheres detidas por suspeita de furtos

A PSP do Porto anunciou ontem a detenção de três mulheres, com idades entre os 25 e os 28 anos, numa operação de combate ao furto a residências no Norte, tendo as suspeitas ficado em prisão preventiva.

«O Dispositivo da Polícia de Segurança Pública do Comando Metropolitano do Porto, através da Divisão de Investigação Criminal, no sábado, concluiu uma operação policial no âmbito do combate aos crimes contra o património, mormente, furto no interior de residências, na zona Norte do país», pode ler-se num comunicado da PSP enviado ontem às redações.

De acordo com o texto, no decurso das diligências policiais relacionadas com a operação, foram detidas «três mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 28 anos de idade, sem residência fixa em território nacional».

«Depois de presentes junto das autoridades judiciárias, as três suspeitas detidas viram-lhes ser aplicada a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva», refere a PSP.

As mulheres foram «intercetadas e detidas quando se preparavam para se ausentar do território nacional», segundo a polícia, que detalha que «em conjugação de esforços, procediam ao furto no interior de residências, mormente de artigos de ourivesaria e quantias monetárias».

Redação/Lusa

IPCA OBTEVE O MELHOR RESULTADO DE SEMPRE RELATIVAMENTE À COLOCAÇÃO DE NOVOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR

Cerca de 20 mil estudantes privilegiaram o Ensino Superior Politécnico

A presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Maria José Fernandes, considerou ontem que a colocação de cerca de 20 mil novos estudantes no Ensino Politécnico são «reveladores do excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas diversas instituições no Ensino Superior Politécnico, com uma credibilidade reforçada sustentada num ensino de qualidade, atraindo, assim, cada vez mais candidatos que reconhecem a excelência do Politécnico».

DM

Maria José Fernandes enaltece «o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido»

Maria José Fernandes, que é também presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) destaca que o número de colocados registou um valor muito interessante atendendo a que o número de candidatos, este ano, foi menor em termos globais.

Citada em nota de imprensa enviada às redações, a presidente do CCISP, refere que se verifica «a entrada de mais estudantes no sistema, o que é um fator de grande impacto e de reconhecimento por parte dos estudantes e suas famílias da importância de ingressar no ensino superior».

De acordo com os dados ontem conhecidos, constata-se que o número de vagas preenchidas nos Politécnicos situados em regiões de menor densidade demográfica aumentou cerca de 6% (13351 estudantes colocados).

Em termos globais, nesta primeira fase, no Politécnico foram preenchidas 83% das vagas iniciais disponibilizadas, existindo ainda vagas para a 2.ª fase para os estudantes que não obtiveram a colocação pretendida.

«É um incentivo importante para as instituições afiliadas no CCISP e um sinal claro de que o Ensino Superior Politécnico contribui para o desenvolvimento das regiões e está alinhado com o mercado de trabalho, sendo reconhecido pelos estudantes na hora de optaram pelo prosseguimento de estudos após a conclusão do Ensino Secundário», sustenta Maria José Fernandes.

Com uma rede politécnica que cobre praticamente a totalidade do território nacional, a presidente do CCISP afirma que «os Politécnicos são cruciais para a coesão de Portugal, como um todo, mais qualificado e competitivo».

IPCA procura fazer a diferença

Relativamente ao IPCA, Maria José Fernandes destacou, que os resultados alcançados pela instituição, são «fruto do crescimento consolidado e da afirmação a nível nacional do IPCA».

«Procuramos fazer a diferença com a nossa oferta formativa, caminhamos lado a lado com as empresas e estamos muito focados na qualificação da população jovem e adulta. Privilegiamos a investigação aplicada e a internacionalização desde os primeiros anos de frequência do IPCA, criando o ambiente necessário para o bom desempenho académico dos estudantes que chegam ao IPCA», referiu Maria José Fernandes.

Verificou-se um significativo aumento das notas dos estudantes colocados, tendo o curso de licenciatura em Gestão de Empresas registado a nota mais alto do último colocado (162,9), seguindo-se os cursos de Solicitadoria (158,4), de Design Gráfico (156,7) e de Contabilidade (151,4).

Para a 2.ª fase do CNA o IPCA disponibiliza 31 vagas, distribuídas pelo curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e pelo curso de Engenharia e Gestão Industrial.

Matrículas online

Como já é habitual, as matrículas dos novos estudantes do IPCA, colocados no 1.º ano pela 1.ª vez através do Concurso Nacional de Acesso, realizam-se exclusivamente online.

As matrículas iniciam-se amanhã e prolongam-se até ao dia 16 de setembro (sexta-feira) e serão organizadas por curso/dia, de acordo com a informação divulgada na página do IPCA, em 'Matrículas 1.º ano 1.ª vez'.

Paulo Cunha: «Alunos devem sentir o distrito como a sua casa»

O presidente da Distrital de Braga do PSD, Paulo Cunha, afirmou ontem que «o número de vagas ocupadas na Universidade do Minho e no IPCA, o qual teve o melhor resultado de sempre, só nos pode deixar entusiasmados e otimistas em relação ao futuro».

Olhando com satisfação para os resultados das colocações no ensino superior das duas instituições públicas do distrito, Paulo Cunha sublinha que isso mesmo «demonstra que as instituições – públicas e privadas – têm investido na qualidade do seu ensino e isso é visível nos resultados agora conhecidos e que demonstram a forte atratividade que estas têm».

«Estamos a formar recursos fundamentais para a continuação do desenvolvimento da região com mais inovação, investigação e visões ajustadas ao futuro destes alunos que serão formados aqui», afirma o presidente da distrital de Braga do PSD citado em nota enviada à imprensa.

Esta questão «leva-nos a que coloquemos como meta a criação de condições para que estes recursos valiosos se mantenham no distrito. E isso passa pelo aumento das condições de qualidade de vida, através da criação de emprego, do aumento dos serviços públicos em várias áreas, melhorando o atendimento na saúde, exponenciando a cultura e criando territórios saudáveis para que estes alunos sintam que o distrito é a sua casa», disse ainda Paulo Cunha.

Religião

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

APROXIMOU-SE, **LIGOU-LHE AS FERIDAS**, DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO

LUCAS 10.34

ANO PASTORAL 2021/2022

2020 2023 PLANO PASTORAL

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

D. JOSÉ CORDEIRO PRESIDIU PELA PRIMEIRA VEZ À PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DA PENHA, EM GUIMARÃES

Peregrinar «aumenta a fé e a nossa responsabilidade como cidadãos e cristãos»

JORGE OLIVEIRA

Milhares de devotos subiram ontem ao santuário de Nossa Senhora da Penha, naquela que foi a 129.ª peregrinação arciprestal de Guimarães/Vizela.

Depois de dois anos de restrições, devido à pandemia, a peregrinação voltou ao modelo habitual, com os grupos paroquiais, confrarias e escuteiros a fazerem esta caminhada de fé desde a Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira até à montanha da Penha, no dia em que o santuário celebrou 75 anos de existência.

Peregrinação assinalou os 75 anos de existência do santuário

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, fez questão de integrar o cortejo religioso, acompanhado por sacerdotes do arciprestado e a Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha. O presidente da Câmara de Guimarães, Domingos, Bragança, entre outros autarcas, também vinha na peregrinação que se realizou sob o lema "Com Maria, tornemo-nos habitação do Amor".

Na missa campal celebrada no santuário, após a chegada dos milhares de peregrinos ao santuário, onde a imagem da Senhora da Penha foi efusivamente aplaudida, D. José Cordeiro lembrou que «a Eucaristia é o centro, o momento mais importante» de uma peregrinação.

«Alguns dispensam-se da Eucaristia porque estão cansados, nós que peregrinamos porque estamos cansados, é que precisamos da Eucaristia, precisamos de escutar juntos a Palavra, de partilhar juntos o pão e de dar sentido à nossa vida», explicou.

O Arcebispo aludiu de seguida ao sentido do peregrinar, referindo que «esta grande experiência causa a fé, aumenta a fé, aumenta a nossa responsabilidade como cidadãos e como cristãos».

«Cada peregrinação é para nós uma ocasião de desafio e de provocação pastoral. E cada peregrinação tem que ter um antes, a preparação, e necessariamente terá que ter um depois, na conversão pessoal, na conversão pastoral, na conversão missionária, para prosseguirmos como povo santo de Deus que quer peregrinar na história à luz do Evangelho», acrescentou.

D. José Cordeiro enalteceu a participação nesta peregrinação ao santuário mariano da Penha, que considerou um «tesouro inestimável», de um grande número de confraria, de irmandades, de paróquia e também de jovens, principalmente escuteiros, e destacou que «só na diferença é que é possível construir a comunhão».

«Aquilo que nos une não são as nossas ideias, não são os nossos projetos, não são os nossos planos, não são os pastores, não é o Arcebispo, não são aqueles que nos acompanham no caminho, mas é Jesus Cristo. E Maria, a Senhora da Penha conduz-nos até Ele», explicou.

Os santuários são periferias geográficas que nos ajudam a olhar para o alto e para a frente sem deixar de ter os pés assentes na terra.

No final da Eucaristia, o reitor do santuário da Penha, o padre Carlos Lopes, agradeceu a D. José Cordeiro esta sua «primeira grande presidência neste santuário», e manifestou o «sentido de comunhão eclesial».

«Queremos caminhar com ele e com ele fazer comunhão com o nosso pastor universal, o nosso Papa Francisco», disse.

Este ano, a Irmandade da Penha colocou dezenas de cadeiras no santuário para melhor acomodação dos peregrinos e disponibilizou guarda-sois, chapéus e lenços para proteção do sol.

A peregrinação à Penha, por norma, marcava o início do novo ano pastoral da Arquidiocese. Desta vez não aconteceu, porque o Arcebispo de Braga decidiu assinalar o início do Ano Pastoral no início do Advento, a 27 de novembro, no sentido de fazer coincidir o coincidir o Ano Pastoral com o Ano Litúrgico.

ALIMENTO DIÁRIO

TENDO OUVIDO FALAR DE JESUS

Chegou a hora de falarmos sobre a nossa relação com Deus. O discipulado não está nos conceitos doutrinais ou nas normas morais que nos transmitiram e que abraçamos como importantes. Ser discípulo é uma relação de amizade com Jesus. E ter a ousadia de a dar a conhecer aos outros.

DR

BREVE

PAPA RECORDA MISSIONÁRIA MORTA EM ATAQUE TERRORISTA

VATICANO O Papa recordou ontem no Vaticano a irmã Maria De Coppi, missionária italiana de 83 anos, morta terça-feira à noite num ataque terrorista em Chipene, norte de Moçambique.

«Que o seu testemunho dê força e coragem aos cristãos e a todo o povo moçambicano», disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação do ângelus.

Francisco sublinhou que a religiosa serviu «com amor e durante quase 60 anos» a população moçambicana.

Maria De Coppi, assassinada a tiro, trabalhava em Moçambique, desde 1963.

Segundo a Fundação AIS – Ajuda à Igreja que Sofre, durante o ataque foi incendiada e destruída não só a Igreja da missão, assim como a escola, centro de saúde, a casa das religiosas, a biblioteca, o lar dos rapazes e das raparigas e viaturas.

O Governo português expressou quarta-feira «consternação» pela morte da religiosa, numa mensagem publicada no Twitter do Ministério dos Negócios Estrangeiros português.

«Este ataque evidencia a importância do apoio de Portugal, União Europeia e vários atores regionais no combate ao terrorismo em Moçambique, o qual deve permanecer ancorado numa abordagem de triplo nexo – promoção da paz e segurança, apoio humanitário e cooperação para o desenvolvimento», refere o texto.

Redação/Ecclesia

FRANCISCO VAI REUNIR-SE COM LÍDERES RELIGIOSOS NO CAZAQUISTÃO

Papa afirma que o mundo tem «sede de paz»

DR

Papa voltou a lembrar o sofrimento das vítimas da guerra na Ucrânia

O Papa declarou ontem que «o mundo tem sede de paz», depois de no sábado ter alertado para o risco de uma guerra mundial “total”, com recurso a armas nucleares.

Falando no final da oração do Angelus, na Praça de São Pedro, Francisco recordou que viaja amanhã para o Cazaquistão e esta viagem, disse, será «uma ocasião para encontrar muitos representantes religiosos e dialogar como irmãos animados pela paz comum, paz de que o nosso mundo tem sede».

O Papa, que irá participar no VII Congresso de Líderes das Religiões Tradicionais Mundiais, deseja que esta sua estada de três dias no Cazaquistão seja uma “peregrinação pela paz”.

«Vai ser uma ocasião para me encontrar com muitos representantes religiosos e dialogar como irmãos, animados pelo desejo comum de paz, paz de que o nosso mundo está sedento», disse, antes de deixar uma saudação aos participantes, autoridades, comunidades cristãs e população do Cazaquistão.

Francisco lembrou também o sofrimento das vítimas da guerra na Ucrânia, país para onde o cardeal D. Konrad Krajewsk viajou para transmitir aos ucranianos «a proximidade de Francisco e da Igreja».

«Nós continuamos a rezar pelo povo ucraniano, para que o Senhor os conforte e dê esperança», referiu.

Segundo Francisco, o cardeal Konrad Krajewsk, prefeito do Dicastério para o Serviço da Caridade, irá visitar várias comunidades ucranianas.

No sábado, o Papa alertou para o risco de uma guerra mundial “total”, com recurso a armas nucleares, quando falava aos participantes de uma plenária da Academia Pontifícia das Ciências.

«Os numerosos conflitos armados em curso são motivo de séria preocupação. Eu disse que era uma terceira guerra mundial ‘aos bocados’, mas hoje talvez possamos dizer total, e os riscos para as pessoas e para o planeta são cada vez maiores», salientou, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Arnoso celebra festa da Senhora do Fastio

A Paróquia de Arnoso Santa Eulália, arciprestado de Vila Nova de Famalicão, celebra, de 18 a 25 de setembro, as festividades em honra de Nossa Senhora do Fastio.

O programa religioso tem o seu ponto alto no dia 25, domingo, com a celebração da missa solene, às 11h00, na capela da Senhora do Fastio, solenizada pelo Grupo de Jovens.

De tarde, sai a majestosa procissão, acompanhada pela Banda Marcial de Arnoso Santa Maria, após o sermão, às 15h30.

No dia 18 de setembro, pelas 8h30, haverá missa na capela de Nossa Senhora do Fastio, solenizada pelo Grupo Coral de Nossa Senhora da Conceição.

No dia 24, sábado, terá lugar a procissão de velas até à capela da Senhora do Fastio após a celebração da Eucaristia, às 20h00, na igreja paroquial.

De 21 a 23 de setembro, às 21h00, haverá missa na Capela da Senhora do Fastio, naqueles que são denominados “dias de reflexão”.

As festividades encerram no dia 25 às 19h30, após uma atuação musical e sorteio de rifas.

Feiras Novas

Desfile foi inteiramente dedicado à fundadora da vila de Ponte de Lima

Cortejo Histórico atrai portugues

CARLA ESTEVES

O centro histórico de Ponte de Lima tornou-se, ontem, demasiado pequeno para acolher a multidão que ali se concentrou para assistir ao belíssimo Cortejo Histórico, inteiramente dedicado à fundadora da Vila de Ponte de Lima. Intitulado "D. Teresa e o Lugar de Ponte" o cortejo, que teve o mérito de ser o mais fiel possível à história e às origens da vila limiana, teve ainda a vantagem de privilegiar a participação dos grupos de teatro amadores do concelho e associações conexas, que personificaram cada um dos nove quadros do desfile.

Em frente à "Tribuna Vip", depois do "show" de percussão de vários grupos que abriram o cortejo, desfilaram nove quadros, que retrataram temas tão diversos como: "D. Afonso VI"; "A Questão da Primazia entre Braga e Santiago de Compostela"; "A Criação dos Infantes" ou "Banquete Medieval". A riqueza dos trajes, a presença dos cavalos e a procura do rigor histórico, causaram a admiração de centenas de milhares de visitantes provenientes de vários pontos do país, mas também da vizinha Espanha, que percorreram as ruas da vila mais antiga de Portugal para viver um fim de semana em grande, em que houve "Romaria de Noite e de Dia", e onde reinou o mais genuíno folclore minhoto.

O Cortejo Histórico contou com a participação dos grupos de teatro amadores e associações do concelho de Ponte de Lima

O presidente da Associação Concelhia das Feiras Novas, Gonçalo Rodrigues, explicou que a procura de rigor histórico tem sido uma preocupação, para recriar, da melhor forma, através dos diversos quadros, a época da fundadora D. Teresa.

Segundo o responsável o Cortejo Histórico foi mais um dos momentos que contribuiu para «o incrível sucesso em que se têm traduzido as Feiras Novas 2022».

«Tivemos um conjunto de atividades com muita adesão, desde a arruada das concertinas, na quarta-feira, os cantares ao desafio, a Banda de Estorãos, os fados e as tunas», contou, realçando a enchente no concurso pecuário e, sobretudo, no Cortejo Etnográfico, um dos mais altos momentos das Feiras Novas.

Gonçalo Rodrigues adiantou que a sustentabilidade financeira e ambiental foi já uma das preocupações nestas festas, que será reforçada na próxima edição, onde a

ses e estrangeiros às Feiras Novas

Ponte de Lima viajou, ontem, no tempo

O Cortejo compôs-se de nove quadros

associação concelhia tem intenção de, havendo folga financeira, reforçar atividades que fazem a diferença, não só paras festas, mas para as festas, mas também para o território.

«Temos tido a presença dos limianos em força, que com isso só engrandecem as festas. Mas também vem gente de todo o país e principalmente da vizinha Espanha, além dos muitos emigrantes que cá estão e que já contemplam um período nas suas férias para virem a estas festas que também são deles», contou, sustentando que «este regresso só poderia ser em força depois das pessoas terem sido privadas destas festas durante dois anos seguidos».

O presidente mostrou-se grato não só aos restantes elementos da direção e dos restantes órgãos sociais da Associação Concelhia das Feiras Novas, bem como aos elementos da comissão de festas e aos colaboradores, à Càmara Municipal e a todas as autoridades de segurança e socorro «que tanto têm contribuído para que as festas se estejam a revelar este sucesso».

O programa continua hoje, com maior incidência na vertente religiosa, com destaque para a Missa Solene em Honra de Nossa Senhora das Dores, às 10h30, na igreja Matriz, e a Procissão de Nossa Senhora das Dores, às 16h30.

Os trajes foram muito apreciados

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Símbolos da cultura judaica

P. JOÃO ALBERTO CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Desde 1996 que se celebra, a 4 de setembro, o Dia Europeu da Cultura Judaica. Portugal associou-se a esta celebração dezoito anos mais tarde, em 2014. O objetivo deste dia é "dar a conhecer melhor a cultura judaica e as suas tradições nos países europeus, através de atividades relacionadas com esta cultura". É também com este objetivo que damos início a algumas crónicas dedicadas a este assunto, começando pelos símbolos mais significativos da cultura judaica: a *menorah*, a *estrela de David*, a *mezuzah*, o *kipah*, os *tefilin* e o *talit*.

A *menorah*[1] é um candelabro com sete braços (uma alusão aos sete dias da criação) e uma base de sustentação, chamada *shabat*, fundamento do judaísmo. O primeiro foi construído segundo as instruções de Ex 25, 31-40. Colocado, em primeiro lugar, no tabernáculo, foi posteriormente levado para o Templo de Jerusalém. O objetivo deste candelabro é iluminar, numa referência às passagens bíblicas em que se afirma que o povo judeu iluminará toda a humanidade. Na atualidade, este candelabro é exibido nas sinagogas, mas não nas residências particulares.

A *estrela de David* é um símbolo judaico que apenas começou a ser usado por altura da Reforma Protestante. Foi popularizado nos meados do século XX, em virtude de Hitler a ter usado para marcar e estigmatizar os judeus. Juntamente com a *menorah*, aparece na bandeira de Israel, exatamente para lembrar que a fundação do estado judaico, em 1948, tem muito a ver com os seis milhões de judeus que morreram nos campos de concentração do regime nazi, por altura da Segunda Guerra Mundial.

A *mezuzah* ("umbral, batente") é um mandamento da Lei que ordena que seja afixado nas portas um pequeno rolo de pergaminho que contém dois importantes textos da Lei: Dt 6, 4-9 ("Escuta, Israel! O Senhor é nosso Deus; o Senhor é único!...") e Dt 11, 13-21[2]. Os judeus colocam-na na entrada da sua residência para lembrar a Lei e a aliança perpétua com Deus.

O *kipah* ("cobertura") é um chapéu, boina ou touca que os judeus utilizam como símbolo da sua religião e do temor a Deus. É usado sobretudo nas cerimónias e nas ocasiões mais solenes e serve para dizer publicamente que quem o utiliza segue os preceitos da Lei e teme a Deus.

Quando reparamos nos judeus ultraortodoxos, percebemos que eles têm atado no braço esquerdo ou na cabeça (mais precisamente na testa) umas pequenas caixas de couro, dentro das quais está contido um pergaminho com quatro trechos da Lei em que se baseia este uso (Ex 13, 1-10; 13, 11-16; Dt 6, 4-9; 11, 13-21). São os *tefilin* ("orações"), conhecidas também, em português, como filactérias, palavra de origem grega que significa "lugar avançado", "fortificação" ou "proteção". Assim se explica o uso destes objetos como proteção ou amuleto.

Ao participar no *barmitzvah*[3], pelos 13 anos, os meninos judeus recebem do avô ou do pai um manto que os acompanha durante toda a vida. Chama-se *talit* e é um acessório religioso, em forma de xaile, feito de seda, lã ou linho, com franjas nas extremidades. Representa o isolamento do mundo, em ordem à intimidade com Deus, e visa criar um ambiente de igualdade entre os que, na sinagoga, estão a rezar. É usado nos momentos de oração e no casamento, podendo ainda servir para envolver o corpo de um judeu que falece.

Conhecer e saber decifrar os símbolos da cultura judaica não acrescenta nada à fé cristã, mas ajuda a superar preconceitos, em ordem ao respeito e ao diálogo com os judeus, de quem herdamos boa parte das escrituras vetero-testamentárias e uma vasta tradição. Assim o recomenda o Concílio Vaticano II (cfr. *Nostra Aetate*, n.º 4) e tantos outros pronunciamentos da Igreja que têm em vista uma maior aproximação ao mundo judaico e a clara condenação do antissemitismo, de que estão eivadas a história e a cultura europeias, a ponto de ter sido necessário instituir este Dia Europeu da Cultura Judaica.

[1] Há um outro candelabro, de nove braços, chamado *hanukiah*, utilizado durante a Festa das Luzes (hanukah), com que se comemora a libertação e dedicação do Templo de Jerusalém do domínio grego, no ano 164 a. C., por Judas Macabeu.

[2] O termo *mezuzah* é hoje usado não apenas para o mandamento, como também para o objeto que contém os referidos textos da Lei

[3] O termo significa "filho do preceito" e é usado para designar a cerimónia na qual os meninos judeus se tornam participantes regulares da sinagoga e leitores assíduos da Palavra de Deus.

Rescaldo de uma conversa

NARCISO MENDES

Por altura da ocorrência do funeral do ex-Presidente russo, Mikhail Gorbatchov tive oportunidade de rever na RTP3 um programa, de 1999, intitulado "Conversas de Mário Soares". Nesse episódio intervinham este e a personalidade recentemente falecida, isto é, dois pesos pesados da política europeia. Diálogo em que foram abordados vários e pertinentes temas, a fervilharem nessa época, cujas perguntas estavam a cargo de Soares e às quais o ex-governante russo não deixou sem resposta, segundo a sua a linha de pensamento.

Ora, enquanto Soares insistia no 'socialismo' e na Internacional Socialista (IS), Gorbatchov respondia-lhe com a 'social-democracia', não se lhe tendo ouvido da sua boca, até ao fim do programa, a palavra 'socialismo'. Nem quando a raposa portuguesa, introduziu na conversa o, à altura, Presidente da IS, A. Guterres, ele a proferiu. Dizendo, apenas, que que falou com ele, gostou do seu discurso, ficaram amigos e passou à frente no assunto.

Já a uma outra provocação do seu interlocutor sobre o que pensava de Álvaro Cunhal, do PCP, Gorbatchov foi claro dizendo que sempre mantivera contacto com o comunista português, mas, logo acrescentando, que Cunhal havia parado no tempo; que não adaptou, como ele, as suas ideias à política mundial voltada para a globalização e necessidades das sociedades dos tempos modernos.

Até ele que havia sido nos seus tempos de juventude secretário da Juventude Comunista Russa, se distanciou na conversa das retrógradas ideias de Cunhal. E se tivesse conhecido Jerónimo de Sousa e todos aqueles que com ele fazem coro, certamente que o homem da Perestroika ficaria perplexo com tanta ideologia fora de prazo. Sobretudo, se tivesse visto uma tonta deputada Municipal, de Braga, a dizer que ia para a Festa do Avante festejar a morte do "Gorba".

O que Gorbatchov sempre vincou, durante aquele período de perguntas e respostas, foi o facto de ter pugnado por ter na Rússia um partido 'social-democrata' forte, voltado para o progresso, modernização e inserido numa economia de mercado. Tendo morrido amargurado, sem ver tal projeto concretizado. E em vez disso, teve de assistir à viragem histórica imprimida por Vladimir Putin no sentido da reconquista dos territórios independentes, como no caso da Ucrânia, com laivos de intenções imperialistas. O ressabiado Putin que nunca lhe perdoou a reunificação da Alemanha pensando, ainda, não só reerguer o famoso muro de Berlim, como reaver o Leste alemão para a sua plêiade de seguidores, adeptos da restauração da União das Repúblicas Sociais Soviéticas (URSS).

Com efeito, Gorbatchov fez questão de frisar a Soares que tanto rejeitava os partidos vindos da extrema-esquerda, como os da extrema-direita. Pelo que estou certo de que se tivesse conhecido o atual Primeiro-ministro socialista de Portugal, António Costa, ficaria abismado ao saber que este se juntou a partidos como o PCP e o BE numa 'geringonça' governativa. Partidos, cuja matriz se rege pelo minarem as democracias, enfraquecendo-as nos seus valores, fazendo ruir o poder por dentro, desde que este não sejam ditaduras do proletariado.

Daí, não termos ouvido, até ao presente momento, uma única crítica dos partidos da extrema-esquerda PCP e BE, nem do PS, à aproximação de Putin à China e à Coreia do Norte, regimes comunistas totalitários onde não há liberdade, nem são respeitados os direitos humanos e, como tal, quererem o mesmo para a democracia ucraniana. Nem se lhes ouviu uma palavra de reprovação à não comparência de entidades do Kremlin nas cerimónias fúnebres do estadista russo Gorbachov. E os canais televisivos portugueses e europeus, excetuando esta entrevista de Soares, pouca relevância deram não só à personalidade do homem que fez ruir o comunismo na Europa como à sua morte.

Do rescaldo desta conversa, Gorbatchov demonstrou não ser romântico, nem ingénuo, mormente quando afirmou só não querer ver os Estados Unidos da América transformados na polícia do mundo.

DESPORTO

GIL VICENTE
O Gil Vicente venceu ontem no Estádio dos Barreiros, no Funchal, o Marítimo, por 2-1.

MELGAÇO RECEBE EUROPEU DE CROSS COUNTRY EM 2025

António Araújo

SC BRAGA VENCEU RIO AVE

ARCOS DO TRIUNFO

LUÍS FILIPE SILVA

O SC Braga manteve ontem o seu registo invicto nesta temporada com um triunfo justo, com momentos de sofrimento desnecessários na parte final, mas que confirmaram a força coletiva e mental dos "Guerreiros do Minho".

Os arsenalistas, que tiveram na quinta-feira passada um compromisso europeu, apresentaram-se com três alterações no onze, onde se registaram os regressos de Banza, Tormena e Iuri Medeiros, mas mantiveram intacta a qualidade do futebol apresentado e passaram incólumes no difícil estádio do Rio Ave, popularmente conhecido como "Estádio dos Arcos".

A equipa de Artur Jorge deu, no primeiro tempo, um recital de bom futebol e uma demonstração de como impor ao adversário o seu futebol.

Ricardo Horta começou por ameaçar o golo aos 11 minutos, mas Jhonathan negou-lhe a glória com uma defesa monumental, mas no seguimento do canto, Al Musrati, de cabeça, abriu o ativo para os "Guerreiros do Minho".

O rolo compressor dos arsenalistas continuou e Iuri Medeiros, aos 17 minutos, rematou a rasar o poste.

E a pressão continuou a dar frutos com o segundo golo, aos 25 minutos, da autoria de Iuri Medeiros.

Luís Freire, técnico do Rio Ave, fez uma dupla alteração ao intervalo na tentativa de agitar o jogo para as cores vilacondenses mas não teve grandes efeitos.

Os bracarenses, embora com um jogo mais pausado, nunca deixaram de ter o controlo sobre o rumo dos acontecimentos e dilataram a vantagem de forma natural pelo capitão, Ricardo Horta, aos 69 minutos, isto depois de Artur Jorge ter lançado em campo Uros Racic, que se estreou no campeonato pelos bracarenses, e Álvaro Djaló.

E mesmo a vencer por 3-0, o SC Braga continuou a impor o seu jogo e esteve quase sempre mais perto do 4-0, do que os vilacondenses de reduzirem a contenda.

Mas o imprevisto faz parte da beleza do futebol e um golo de Boateng, aos 81 minutos, transformou por completo o jogo.

Os vilacondenses cresceram naturalmente e conseguiram fazer o 3-2 aos 87 minutos por Aziz.

Foi o momento do SC Braga mostrar outra faceta, a de saber sofrer em campo em termos coletivos.

Os três minutos finais , aos quais se juntaram os cinco minutos de compensação, mostraram um onze bracarense a defender bem e a levar perigo em contra-ataque à baliza contrária.

E com mais esta demonstração de força, o SC Braga segurou o segundo lugar e, acima de tudo, mostrou vitalidade que permite abordar o jogo europeu da próxima quinta-feira, frente aos alemães do Union Berlim com a moral em alta e confiança total no seu futebol.

ESTÁDIO DO RIO AVE FC

Rio Ave	2 - 3	SC Braga
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)		
Jhonatan		Matheus
Costinha		Fabiano
(João Ferreira, 46')		Bruno Rodrigues
Patalon		Tormena
(Paulo Vítor, 46')		Sequeira
Aderllan Santos		(Cristian Borja, 83')
Miguel Nóbrega		Al Musrati
Pedro Amaral	ao intervalo: 0 - 2	André Horta
Amine		(Racic, 59')
(Vítor Gomes, 79')		Iuri Medeiros
Guga		(Castro, 83')
Joca		Ricardo Horta
(Miguel Baeza 62')		Simon Banza
Aziz		(Abel Ruiz, 75')
Fábio Ronaldo		Vitinha
(Boateng, 62')		(Álvaro Djaló, 59')
Luís Freire	Treinador	Artur Jorge

Golos: 0-1, por Al Musrati (11'); 0-2, por Iuri Medeiros (25'); 0-3, por Ricardo Horta (69'); 1-3, por Boateng (81') e 2-3, por Aziz (87').

Disciplina: cartão amarelo para Fabiano (70') e João Ferreira (91').
Assistência: 4500 espectadores

ARTUR JORGE DESTACOU A AMBIÇÃO DA EQUIPA EM TODOS OS MOMENTOS DO JOGO

«Sofremos juntos e a vitória é inteiramente justa»

António Araújo

Al Musrati abriu o ativo para o SC Braga e rubricou mais uma excelente exibição

LUÍS FILIPE SILVA

Artur Jorge acabou por sofrer mais do que estava previsto, tendo em conta o desenrolar da partida, mas elogiou a capacidade de sofrimento da equipa no momento mais difícil do jogo.

«De uma forma geral, digo que tivemos uma primeira parte dominadora, com dois golos. Fomos eficazes e não permitimos oportunidades ao adversário. Definimos o tempo de jogo e pusemo-nos em vantagem, o que deu alguma tranquilidade. Na segunda parte, sabíamos que ia haver reação do adversário, que procurou a profundidade. Depois do 3-0, tivemos duas oportunidades claras e não fizemos golo. O adversário fez dois golos e renasceu, tivemos de sofrer naquele momento. Vimos uma equipa que, mesmo em fadiga, conseguiu segurar um resultado conquistado com toda a justiça», começou por referir o treinador na flash interview da Sport TV.

«Estava confortável com o resultado, não vou dizer que não. Tinha a ambição de ampliar o resultado e depois sofri com eles. Juntámo-nos e acabámos por ser felizes, porque soubemos resistir. Temos a ambição, enquanto equipa e que é vista pelos nossos adeptos, de lutar até ao fim pelas vitórias», sublinhou.

LUÍS FREIRE, TÉCNICO DO RIO AVE

«Mais uns minutos e faríamos o 3-3»

Luís Freire, técnico do Rio Ave, sublinhou a forma digna como a sua equipa ainda procurou o empate na reta final do jogo.

«A nossa intenção era tentarmos fazer o nosso jogo e até entrámos bem nos primeiros 10 minutos, com algum ascendente, mas o SC Braga na primeira jogada cria perigo, ganha canto e marca golo.

Isso deixou-nos mais intranquilos e faltou-nos ser um pouco mais agressivos. Depois fazem o 2-0 e mais tranquilos ficam. Ao intervalo falámos e nunca fomos uma equipa que se resignou, mas ao sofrermos o terceiro golo ficámos com muito coração e pouca cabeça. Com o 3-1, porém, as coisas mudaram, fizemos o 3-2 e penso que se houvesse mais uns minutos seria 3-3. Penso que o empate seria um resultado justo», disse.

Iuri Medeiros:
<<Estivemos sempre bem e juntos>>

O extremo Iuri Medeiros sublinhou o bom jogo da sua equipa mesmo quando foi pressionada pelo Rio Ave. «O Rio Ave é sempre difícil, mas estivemos sempre bem e juntos. Quero agradecer aos adeptos a sua forte presença aqui», disse.

MAIS DE MIL ADEPTOS ACOMPANHARAM SC BRAGA ONTEM EM VILA DO CONDE

Espetáculo na bancada

Mais de mil adeptos do SC Braga acompanharam e empurraram a equipa para a vitória, ontem em Vila do Conde, perante o Rio Ave. Os adeptos arsenalistas esgotaram os 1150 bilhetes disponibilizados pelo Rio Ave e fizeram-se ouvir durante todo o jogo, mesmo quando a equipa sofreu os dois golos na parte final.

António Araújo

SC Braga teve mais uma vez consigo a força dos adeptos nas bancadas

GIL VICENTE VENCEU NA MADEIRA E IMPÔS AO MARÍTIMO A SEXTA DERROTA CONSECUTIVA NA I LIGA

Reviravolta de Fran Navarro gelou “Caldeirão”

O Gil Vicente regressou ontem aos triunfos na I Liga, ao vencer o Marítimo, por 2-1, e agudizou a crise dos insulares, que ainda não pontuaram neste campeonato e ontem estrearam João Henriques no comando técnico.

Os barcelenses chegaram ao intervalo a perder, com um golo de Leo Andrade (27’), mas operaram a reviravolta na segunda parte com dois golos do inevitável Fran Navarro (48’ e 85’).

Com uma exibição intermitente no primeiro tempo, os barcelenses corrigiram no segundo e ainda conseguiram dar a volta ao jogo.

Liga Portugal

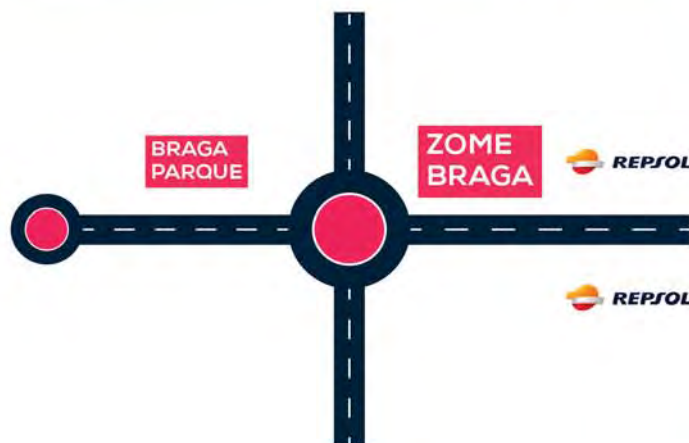
Joel Tagu em disputa de bola com Lucas Cunha

Tudo começou logo aos três minutos da segunda parte, com Fran Navarro a concluir com sucesso uma jogada notável de Fujimoto pela esquerda.

O Marítimo ficou a pedir castigo máximo ao adversário à passagem do minuto 62, após o remate de Joel ter sido desviado por Lucas Cunha com o braço.

Recém-entrado na partida, Lucho Vega alimentou a esperança madeirense, com um potente remate à entrada da grande área, desviado no limite por Andrew Silva.

No entanto, foi o conjunto de Barcelos que acabou por protagonizar a reviravolta no marcador, aos 85, com o espanhol Fran Navarro, livre de marcação, na sequência de um canto, a ‘bisar’ no encontro e a conquistar a segunda vitória dos minhotos nesta competição e manteve os insulares na onda dos maus resultados.

Redação/Lusa

ESTÁDIO DO MARÍTIMO, NO FUNCHAL

Marítimo 1		2 Gil Vicente
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)		
Miguel Silva Cláudio Winck Moisés Mosquera Leo Andrade Vítor Costa Diogo Mendes (João Afonso, 70’) Joel Sonora (Rafael Brito, 57’) Edgar Costa (Lucho Vega, 70’) Bruno Xadas (Clésio Baúque, 46’) Joel Zarzana (China, 78’).	ao intervalo: 1 - 0	Andrew Silva Danilo Lucas Cunha Tomás Araújo Adrián Marín Vítor Carvalho Pedro Tiba (Matheus Bueno, 77) Fujimoto Bilel (Kevin, 62’) Boselli (Rúben Fernandes (90’) Fran Navarro (Élder Santana, 90’)
João Henriques	Treinador	Ivo Vieira

Golos: 1-0, por Leo Andrade (27’); 1-1, por Fran Navarro (48’) e 1-2, por Fran Navarro (85’).

Disciplina: cartão amarelo para Cláudio Winck (73’) e Vítor Costa (75’).
Assistência: 4500 espectadores

PRIMEIRA LIGA

LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL

6.ª JORNADA
Arouca 1 - 2 Boavista
Famalicão 0 - 1 Benfica
Vitória SC 1 - 0 Santa Clara
P. Ferreira 2 - 3 Casa Pia
FC Porto 3 - 0 Chaves
Vizela - Estoril
Marítimo 1 - 2 Gil Vicente
Sporting 4 - 0 Portimon.
Rio Ave 2 - 3 SC Braga

PRÓXIMA JORNADA
Arouca - Vitória SC
Benfica - Marítimo
Boavista - Sporting
SC Braga - Vizela
Santa Clara - P. Ferreira
Casa Pia - Famalicão
Estoril - FC Porto
Gil Vicente - Rio Ave
Portimonense - Chaves

Classificação	J	V	E	D	Golos		Pts
1 Benfica	6	6	0	0	14:3	11	18
2 SC Braga	6	5	1	0	21:5	16	16
3 FC Porto	6	5	0	1	15:4	11	15
4 Portimonense	6	4	0	2	7:6	1	12
5 Boavista	6	4	0	2	6:7	-1	12
6 Casa Pia	6	3	2	1	6:3	3	11
7 Sporting	6	3	1	2	12:8	4	10
8 Vitória SC	6	3	0	3	4:4	0	9
9 Chaves	6	2	2	2	6:7	-1	8
10 Gil Vicente	6	2	2	2	5:6	-1	8
11 Estoril	5	2	1	2	7:5	2	7
12 Arouca	6	2	1	3	4:13	-9	7
13 Vizela	5	1	2	2	5:6	-1	5
14 Rio Ave	6	1	2	3	8:11	-3	5
15 Santa Clara	6	1	1	4	4:7	-3	4
16 Famalicão	6	1	1	4	1:7	-6	4
17 P. Ferreira	6	0	0	6	4:14	-10	0
18 Marítimo	6	0	0	6	4:17	-13	0

MELHORES MARCADORES

Simon Banza (SC Braga)....5
João Mário (Benfica)....4
Pedro Gonçalves (Sporting)....4
Taremi (FC Porto)....4
Aziz (Rio Ave)....4
Ricardo Horta (SC Braga)....3
Fran Navarro (Gil Vicente)....3
Rafa (Benfica)....3
Evanilson (FC Porto)....3

ADVERSÁRIO DO SC BRAGA NA LIGA EUROPA

Union Berlim venceu em Colónia

O Union Berlim adversário do SC Braga na Liga Europa, venceu ontem por 1-0 na visita ao Colónia, na sexta jornada da Bundelsiga.

Com o defesa central Diogo Leite, emprestado pelo FC Porto, a titular, o conjunto da capital, que na quinta-feira se desloca ao reduto do Sporting de Braga, em jogo da Liga Europa, triunfou com um autogolo, prematuro, de Timo Hubers, logo ao terceiro minuto.

FC VIZELA RECEBE HOJE O ESTORIL. ÁLVARO PACHECO DÁ O MOTE

«Voltar rapidamente às vitórias»

O treinador do FC Vizela perspetivou, ontem, que a «equipa mais equilibrada», entre os minhotos e o Estoril Praia, tem mais hipóteses de vencer o jogo de encerramento da sexta jornada da I Liga, hoje.

Vitoriosa na jornada inaugural, perante o Rio Ave (1-0), a formação vizelense não triunfa há quatro jogos e quer «voltar às vitórias o mais rapidamente possível», perante um adversário que, segundo Álvaro Pacheco, tem estado «muito bem», apesar da derrota na quinta ronda, com o Sporting (2-0).

«O [treinador Nélson] Veríssimo aproveitou algumas dinâmicas do ano passado e deu-lhes o seu cunho pessoal. [O Estoril Praia] está uma equipa mais crescida, é matreira, e cria dificuldades. Vai ser um jogo com golos, porque são duas equipas que jogam para ganhar. A mais equilibrada é a que estará mais perto de ganhar», referiu, na antevisão ao duelo marcado para as 20h15, em Vizela.

Apesar de ver a equipa na 13.ª posição, com cinco pontos, o 'timoneiro' lembra que o Vizela defrontou, até agora, o campeão nacional FC Porto (derrota por 1-0) e o líder da classificação Benfica (derrota por 2-1), bem como o Desportivo de Chaves (1-1) e o Gil Vicente (2-2), e crê que as exibições até agora protagonizadas dão confiança para uma futura sequência a ganhar.

«Temos o FC Porto e o Benfica, o Gil Vicente, e fora de casa o Rio Ave e o Chaves, que estão a fazer campanhas fantásticas. Esta equipa vai crescer. As exibições que temos vindo a fazer são boas. Esse crescimento vai ser mais acelerado se conseguirmos vitórias e pontos, mas que ela vai acontecer não tenho dúvidas», projetou.

DR

Álvaro Pacheco, treinador do FC Vizela

Sem competição desde 2 de setembro, quando se deslocou ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica, na abertura da jornada cinco, o conjunto minhoto tem aproveitado o hiato de 10 dias para «dar folga» aos atletas e «trabalhar alguns aspetos fundamentais» para o «crescimento» do plantel, acrescentou.

Álvaro Pacheco revelou ainda que o ponta de lança Alexander Schmidt, contratado aos austríacos do LASK, no último dia do mercado de transferências de verão, já pode jogar.

«É um jogador que já conheço há muito tempo. Já o queríamos trazer há muito. Tivemos de esperar pelo último dia. Ele e o Osmajic [o outro ponta de lança do plantel] têm perfis diferentes. Ambos encaixam com aquilo que pretendemos, humanamente e desportivamente», explicou.

O Vizela, 13.º classificado da I Liga de futebol, com cinco pontos, recebe o Estoril Praia, 10.º, com sete, em partida agendada para as 20h15 de segunda-feira, no Estádio do Futebol Clube de Vizela, com arbitragem de Manuel Mota, da AF Braga.

Redação/Lusa

II LIGA

Moreirense soma sexta vitória consecutiva e mantém-se na liderança

O Moreirense venceu, ontem, na Trofa, o Trofense, por três bolas a zero, em partida relativa à sexta jornada da II Liga. Os golos da turma de Moreira de Cónegos, que somou a sexta vitória consecutiva no campeonato, foram apontados por Kodisang, Hugo Gomes e Madson Monteiro.

II LIGA 2022/2023

6.ª JORNADA
B-SAD 1 - 1 Feirense
Mafra 0 - 1 FC Porto B
E. Amadora - Ac. Viseu
Covilhã 1 - 2 Nacional
Oliveirense 1 - 1 Penafiel
Trofense 0 - 3 Moreirense
Torreense 0 - 3 Tondela
Vilafranquen. 3 - 2 Benfica B
Leixões 0 - 1 Farense

PRÓXIMA JORNADA
Feirense - Oliveirense
Benfica B - Covilhã
Nacional - Trofense
FC Porto B - Torreense
Farense - Vilafranquense
E. Amadora - Leixões
Penafiel - Moreirense
Tondela - B-SAD
Ac. Viseu - Mafra

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Moreirense	6	6	0	0	17:4	13	18
2 Vilafranquense	6	5	0	1	10:5	5	15
3 Mafra	6	3	1	2	9:4	5	10
4 Tondela	6	2	4	0	9:5	4	10
5 FC Porto B	6	3	1	2	7:5	2	10
6 Penafiel	6	2	3	1	9:7	2	9
7 Farense	6	2	3	1	8:9	-1	9
8 Leixões SC	6	2	2	2	6:4	2	8
9 Estrela Amadora	5	1	4	0	6:5	1	7
10 Feirense	6	1	4	1	5:4	1	7
11 Benfica B	6	1	3	2	7:8	-1	6
12 Nacional	6	2	0	4	5:10	-5	6
13 B-SAD	6	1	2	3	13:14	-1	5
14 Oliveirense	6	1	2	3	7:11	-4	5
15 Covilhã	6	1	2	3	5:9	-4	5
16 Trofense	6	1	1	4	5:13	-8	4
17 Torreense	6	1	1	4	3:11	-8	4
18 Académico Viseu	5	0	3	2	7:10	-3	3

AVANÇADO DO MERELINENSE MARCOU UM GOLO E ESTEVE NA ORIGEM DE MAIS DOIS

Midana dizimou defesa do Maria da Fonte

Midana, avançado do Merelinense, fez uma grande exibição

António Valdemar

CAMPO DOS MOINHOS NOVOS

Árbitro Bráulio Sousa (Dylan Brito e Fábio Nunes)

Maria Fonte 0

Paulinho; João Pedro (Nelinho, 57'), Cabreira, Pi, Ká, Caseiro, Jota (Rui Abreu, 46'), André Faria (Pedras, 69'), Nuno Silva, Joãozinho (Rui Jorge, 84') e Miguel Ribeiro (Mendanha, 84').

Treinador Nuno Andrade

Merelinense 4

Ismael; Miguel Dias, Rui Sá, Gonçalo Silva, João Costa, Tiago Portela (Xavier Sousa, 62'), Serginho (Matchu Malam, 90'), Danilson, Hugo Balão (José Miguel, 81'), Bertinho (Rui Silva, 81') e Midana (Samate, 90').

Treinador Rui Carvalhal

Golos: 0-1, por Serginho (48', g.p.), 0-2, por Midana (68'), 0-3, por João Costa (80') e 0-4, por Rui Silva (90+4').
Disciplina: Amarelos a Danilson (21'), Miguel Dias (25'), Jota (28´e 41'). Vermelho por acumulação a jota (41').

ANTÓNIO VALDEMAR

O Merelinense foi à casa do Maria da Fonte vencer por 0-4 e seguiu para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. Uma boa exibição da equipa orientada por Rui Carvalhal, coroada com uma goleada que teve em Midana Cassama a sua figura principal. O jovem avançado guineense de 20 anos dizimou por completo a defesa dos marifontistas, ao sofrer a falta do penálti que resultou no primeiro golo, apontando depois o segundo e ainda esteve na origem do canto que deu o terceiro tento da formação bracarense.

O Merelinense foi crescendo no campo com o andar dos ponteiros do relógio e as oportunidades de golo foram surgindo com naturalidade perante um Maria da Fonte apático e sem reação. Aliás, o nulo ao intervalo não refletia o que se estava a passar em campo, já que o atacante do Merelinense criou três situações claras de golo para sair para os balneários com um sorriso muito mais rasgado no rosto.

Nesta fase, a equipa da casa, que jogou com menos um jogador a partir dos 41 minutos (segundo amarelo a Jota foi exagerado), não criou qualquer situação de perigo junto da baliza de Ismael

A segunda parte começou praticamente com uma falta do central Pi sobre Midana, que o árbitro considerou penálti, convertido com sucesso por Serginho. Os da casa tentaram reagir e até podiam ter empatado num erro do guarda-redes Ismael (64') que com o peito colocou a bola à mercê de André Faria, redimindo-se depois com uma boa defesa.

Só que passados quatro minutos, Midana, culminou uma boa jogada de ataque com o segundo golo do Merelinense. Ainda faltava muito tempo para o fim do jogo, mas a equipa bracarense esteve sempre mais perto do 3-0, que acabaria por chegar num bom remate de João Costa, aos 80 minutos, após um pontapé de canto.

Depois, o Merelinense ainda chegou ao quarto golo já em período de descontos, numa exibição colorida da equipa de Rui Carvalhal, que não poderia desejar melhor início de época.

António Valdemar

André Faria teve a única oportunidade do Maria

NUNO ANDRADE, TÉCNICO DO MARIA DA FONTE

«Uma tarde para esquecer rapidamente»

Nuno Andrade, treinador do Maria da Fonte, reconheceu que a equipa não esteve bem. «É uma tarde para lembrar mas para esquecer rapidamente. As coisas não correram bem. A expulsão no final da primeira parte condicionou-nos. Ao intervalo preparamos uma estratégia e logo nos primeiros minutos sofremos um penálti que deitou tudo a perder. Tentamos reagir e tivemos uma oportunidade pelo André. Depois o jogo foi de sucessivas infelicidades nossas com o Merelinense a aproveitar», apontou o técnico.

Do lado do Merelinense, Rui Carvalhal falou numa exibição quase imaculada. «A equipa estava confiante porque temos atletas jovens mas com valor. Sabíamos da dificuldade do jogo porque o Maria da Fonte é uma das equipas mais fortes da nossa série, onde o Merelinense tem sentido sempre dificuldades. Hoje (ontem) fizemos um jogo quase imaculado do ponto de vista defensivo, não permitindo nenhuma oportunidade ao Maria da Fonte, ao contrário de nós que criámos várias», rematou.

ATACANTE, EX-BERÇO SC, FEZ TRÊS GOLOS NO JOGO DA TAÇA DE PORTUGAL

Hat-trick de João Victor “embalou” Dumiense

Dumiense fez quatro golos e jogou, desde o minuto 18, com mais um jogador em campo

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Dumiense garantiu, ontem, a passagem à próxima ronda da Taça de Portugal, após bater o Brito SC, um “velho conhecido” – sexto jogo entre ambos em cinco meses –, por 4-1, com destaque para o brasileiro João Victor, autor de três golos na partida com o emblema vimaranense.

A partida “aqueceu”, logo nos minutos iniciais, com a expulsão de Garcia, logo aos 18 minutos (viu dois amarelos num espaço de dois minutos).

O lance, claro, marcou o encontro entre as duas equipas que, na semana passada, no anfiteatro do CCD Santa Eulália, se tinham encontrado – o conjunto de Dume venceu e ergueu a Supertaça AF Braga –, até porque, quatro minutos depois, o ponta de lança João Victor, um dos reforços do Dumiense para 2022/2023, fez o primeiro da tarde.

O ex-Berço SC fez uma exibição fantástica, polvilhada com mais dois golos e outros pormenores fantásticos, e foi o grande “culpado” pela derrota do Brito SC que, mesmo com 10, ainda empatou, por intermédio de Soares, aos 29 minutos.

Mas, depois do reatamento, o campeão da Pró-Nacional da AF Braga em 2021/2022 surgiu transfigurado, para melhor, diga-se, e proporcionou aos muitos adeptos presentes um autêntico recital de ataque.

Foram mais três e, nos minutos finais, até poderiam ter sido mais mas, diga-se, seria castigo demasiado pesado para a equipa vimaranense que, mesmo com menos um elemento, se bateu galhardamente e procurou, até ao último momento, um resultado melhor.

Jogadores do Brito SC aplaudidos no final

CAMPO CELESTINO LOBO, EM DUME

Árbitro Pedro Vieira (AF Porto), com José Meireles e Luís Pinto

Dumiense 4

Rafa, João Paulo, Frank, Pedro, João Ferreira (André Raymond, 46’), Tiago, Romeu Ribeiro (Gonçalo, 46’), Rui Jorge, Jonas (Tulio, 73’), Rashid (Zé Diogo, 58’) e João Victor (Totas, 65’)

Treinador André Brito

Brito SC 1

Lopes, António, Gusmão, Barbosa (Marna, 72m), Garcia, Tiger, Lenno (Ruizinho, 81m), Romário (Júnior, 57m), Soares, Bebé (Mateus, 57m) e Zé Marco (Rui Almeida, 81m)

Treinador André Anastácio

Golos: 1-0, por João Victor; 1-1, por Soares (29’), 2-1, por João Victor (48’), 3-1, por Rui Jorge (59’) e 4-1, por João Victor (62’)

Disciplina: cartão amarelo a Garcia (16 e 18’), Romeu Ribeiro (26’), Totas (74’) e Tiger (85’). Cartão vermelho, por acumulação, a Garcia (18’).

TAÇA DE PORTUGAL

AD Fafe goleia Ribeira Brava

Resultados (das equipas minhotas) dos jogos de ontem da primeira eliminatória da Taça de Portugal:

Jogo	Resultado
SC Maria da Fonte-Merelinense	0-4
Dumiense-Brito SC	4-1
CCD Santa Eulália-FC Tirsense	0-1
SC Freamunde-GD Joane	2-3
Vinhais-Vianense	0-3
Vilaverdense-Atlético Arcos	3-1
AD Fafe-Ribeira Brava	5-0

ANDRÉ BRITO (TÉCNICO DO DUMIENSE)

«Justos vencedores»

O técnico do Dumiense, André Brito, considerou «justa» a vitória da sua equipa. «Merecemos porque queremos muito. Não ficamos satisfeitos depois do 1-0 pela forma como gerimos e deixamos que o Brito entrasse no jogo. Depois, com alguma naturalidade, ganhamos pela diferença que ficou», vincou, destacando, ainda, a diferença entre os dois jogos.

«Quem viu os dois jogos percebe rapidamente que nós nos adequámos mais aqui (Dume), somos uma equipa que consegue ter bola, gerir esse momento para depois fazer transições e somos fortes nisso. Estávamos a ser melhores com 11 e depois com mais um. Este tem sido o nosso caminho», destacou.

Sonho de apanhar equipa da I Liga

O “sonho” passa, agora, por apanhar uma equipa da I Liga. «Participar nesta prova (Taça de Portugal) coloca-nos a todos numa montra que não estávamos no ano passado e que nem o Campeonato de Portugal nos consegue colocar. Temos muita ambição de chegar o mais longe possível e a esperança é que nos saia a equipa mais forte possível. É isso que procuramos na Taça. Mais do que chegar à final jogar é melhor defrontar uma equipa da I Liga. Seria uma grande vitória para nós e para o clube em termos de receita e prestígio», juntou.

JOSÉ DIAS, PRESIDENTE DO BRITO SC, CRÍTICO...

«Dumiense tem muito peso...»

O presidente do Brito SC, José Dias, foi o porta-voz do emblema de Guimarães. E não foi “meigo” nas palavras...

«O Dumiense tem muito peso e controla bem estas coisas todas. Tivemos aqui um árbitro vaidoso, que só fez asneiras. Anulou um golo limpinho ao Brito (seria o 0-1). O primeiro golo deles é precedido de uma falta e a seguir expulsa um jogador do Brito e o jogo acabou aí. A história do jogo é esta. Foi um árbitro fraquinho, com muita vaidade dentro de campo e que quis ser o protagonista dentro do jogo. Enquanto tivemos capacidade física e mental lutámos. Depois esgotou-se. Jogámos à volta de 35 minutos com menos um jogador e na segunda parte, ainda tentámos chegar ao golo, mas acabaram por ser eles a marcar. É futebol. Mas fico triste, porque os árbitros têm andado a perseguir o Brito. Não sei porquê, mas vou perceber. Não pode continuar assim. É uma vergonha o que se voltou a ver aqui hoje [ontem]. É uma injustiça o que estão a fazer ao Brito», destacou, no final, o presidente do Brito SC, José Dias.

PRÓ-NACIONAL

Forjães e Marinhas dividiram pontos no dérbi

A primeira jornada do campeonato Pró-Nacional da AF Braga proporcionou logo um dérbi entre Forjães e Marinhas, que terminou com um empate (2-2).

Ainda na série A, o Vieira SC venceu o GD Prado, por 2-0, e é o primeiro líder da prova.

Na série B também houve dérbis e o Sandinenses foi mais forte do que o Serzedelo e venceu por 2-0. O Ribeirão também começou com um triunfo sobre o Taipas, por 2-1.

Ponte venceu Oliveirense

AF BRAGA PRÓ-NACIONAL

PRÓ-NACIONAL

SÉRIE A

1.ª JORNADA	PRÓXIMA JORNADA
Amares **2 - 1** Santa Maria	Santa Maria - Forjães
SP Arcos **2 - 2** Martim	Martim - Amares
Ninense **2 3** Esposende	Esposende - SP Arcos
Porto d'Ave **0 - 1** Cabreiros	Cabreiros - Ninense
Vieira SC **2 - 0** Prado	Prado - Porto d'Ave
Forjães **2 - 2** Marinhas	Marinhas - Vieira SC

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vieira SC	1	1	0	0	2:0	**3**
2 Esposende	1	1	0	0	3:2	**3**
3 Amares	1	1	0	0	2:1	**3**
4 Cabreiros	1	1	0	0	1:0	**3**
5 S. Paio d'Arcos	1	0	1	0	2:2	**1**
6 Martim	1	0	1	0	2:2	**1**
7 Forjães	1	0	1	0	2:2	**1**
8 Marinhas	1	0	1	0	2:2	**1**
9 Ninense	1	0	0	1	2:3	**0**
10 Santa Maria	1	0	0	1	1:2	**0**
11 Porto d'Ave	1	0	0	1	0:1	**0**
12 Prado	1	0	0	1	0:2	**0**

SÉRIE B

1.ª JORNADA	PRÓXIMA JORNADA
Arões - Joane	Joane - Sandinenses
Celoricense - Santa Eulália	Santa Eulália - Arões SC
Ponte **1 - 0** Oliveirense	Oliveirense - Celoricense
Mascotelos - Berço SC	Berço SC - Ponte
Ribeirão **2 - 1** Taipas	Taipas - Mascotelos
Sandinenses **2 - 0** Serzedelo	Serzedelo - Ribeirão

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sandinenses	1	1	0	0	2:0	**3**
2 Ribeirão	1	1	0	0	2:1	**3**
3 Ponte	1	1	0	0	1:0	**3**
4 Arões SC	0	0	0	0	0:0	**0**
5 Joane	0	0	0	0	0:0	**0**
6 Celoricense	0	0	0	0	0:0	**0**
7 Santa Eulália	0	0	0	0	0:0	**0**
8 Mascotelos	0	0	0	0	0:0	**0**
9 Berço SC	0	0	0	0	0:0	**0**
10 Taipas	1	0	0	1	1:2	**0**
11 Oliveirense	1	0	0	1	0:1	**0**
12 Serzedelo	1	0	0	1	0:2	**0**

EM 2025

Melgaço acolhe o Campeonato da Europa de Cross Country Olímpico

Em 2025 o Campeonato da Europa de BTT Cross Country Olímpico (XCO) será disputado em Melgaço, na sequência da aprovação pela UEC – European Cycling Union da candidatura apresentada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, Associação de Ciclismo do Minho e Câmara Municipal de Melgaço.

Na análise das candidaturas de diversos países ao Europeu de 2025, a UEC considerou o histórico de Melgaço na organização de competições nacionais e internacionais de BTT, as valências do Centro de Estágios de Melgaço – onde está integrada a pista permanente de BTT XCO – e, entre outros fatores, a cultura multidesportiva melgacense.

Melgaço, o destino de natureza mais radical de Portugal, já foi palco de várias Campeonatos Nacionais de Ciclismo (Estrada, Ciclocrosse, XCO e XCM), provas da Taça de Portugal e dos Campeonatos do Minho, Clássica de Melgaço em ciclismo de estrada, Grande Prémio do Minho e, nos últimos anos, a competição anual de Cross Country Olímpico passou a integrar o calendário internacional da UCI.

A candidatura à organização do Campeonato da Europa de Cross Country Olímpico de 2025 foi formalmente apresentada a 22 de novembro de 2021, aquando do vigésimo aniversário do Centro de Estágios de Melgaço.

Na cerimónia, o então ministro da Educação e titular da pasta do Desporto, Tiago Brandão Rodrigues, enalteceu "a boa sintonia" entre a FPC, a Associação de Ciclismo do Minho e o município de Melgaço e garantiu o apoio do Governo à candidatura: "Contem com o Governo, estou convencido que temos todas as condições e que, com a nossa ajuda e influência, podemos trabalhar para que a candidatura seja bem-sucedida".

FUTEBOL FEMININO

SC Braga e Vilaverdense entram a vencer

As equipas do SC Braga e do Vilaverdense entraram a vencer no Campeonato nacional de Futebol Feminino da I Liga. As arsenalistas foram ao recinto do Amora vencer por 3-1, ao passo que o conjunto de Vila Verde triunfou em Valadares, por 1-0.

O Famalicão, por seu turno, começou a prova com um empate em casa diante do Damaiense (1-1). Os resultados da 1.ª jornada:

Benfica-Marítimo..6-0
Famalicão-Damaiense.................................1-1
Torreense-Albergaria 2-0
Valadares Gaia-Vilaverdense 0-1
Amora - SC Braga...1-3
Ouriense-Sporting 0-3

103 1919 2022 anos

VER & OUVIR

PROGRAMA

"O PEDALAR PELO JAPÃO"

COMEÇANDO COM UM PASSEIO DE BICICLETA PELAS FAMOSAS DUNAS DE TOTTORI, PEDALAMOS POR ENTRE AS BELAS PAISAGENS DESTA REGIÃO DO OESTE DO JAPÃO.

RTP2, 20H20

TELEVISÃO

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Primeira Pessoa
21:45 Porquinho Mealheiro
22:45 Laji, Histórias de Refugiados em Portugal
23:45 Terra Nova
00:30 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 África Minha
13:55 Folha de Sala
14:00 Os Mistérios de Frankie Drake
14:45 Folha de Sala
14:50 A Fé dos Homens
15:20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16:00 Animais Incríveis
17:00 Espaço Zig Zag
20:15 Folha de Sala
20:20 A Pedalar pelo Japão
21:25 Hora da Sorte Lotaria Nacional
21:30 Jornal 2
22:55 Folha de Sala
23:00 Visita Guiada
23:30 Uma Turma Difícil
01:00 Esec-TV

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Fina Estampa
18:30 Amor Eterno Amor
19:15 Quem Quer Namorar com o Agricultor? - Diário
20:00 Jornal da Noite
21:45 Lua de Mel
22:45 Por Ti
23:30 Quem Quer Namorar com a Agricultora?
23:45 Um Lugar Ao Sol

TVI

06:30 Diário da Manhã
07:00 Esta Manhã
10:10 Dois às 10
12:58 Jornal da Uma
14:55 A Única Mulher
16:10 Goucha
18:20 Ouro Verde
18:45 Rua das Flores
19:58 Jornal das 8
21:55 Festa é Festa
22:30 Quero é Viver
23:25 Para Sempre
00:00 Na Corda Bamba

RTP3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:40 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 The Putin interviews
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
17:40 Europa Minha
18:00 18/20
20:00 Planeta A
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas

06:00 Edição da Manhã
09:55 Jornal das 10
10:45 Minuto Consumidor
10:55 Edição do Meio-Dia
11:55 Jornal das 12
12:55 Edição do Meio-Dia
13:55 Jornal das 2
14:55 Edição da Tarde
16:47 Jogo Aberto
17:30 Edição da Tarde
18:55 Jornal das 7
20:00 Especial Informação
21:00 Edição da Noite
23:55 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
14:56 Agora CNN
17:56 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
22:05 CNN Prime Time
23:50 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

HWD CANAL HOLLYWOOD

06:55 Meia-Noite em Paris
08:30 Conversas à Hollywood
08:35 Snowden
10:50 Realizar o Impossível
12:45 Mãos de Pedra
14:35 Mais Perto de Ti
16:20 Anjos e Sombras
18:00 Faz-te Homem
19:45 Ted
21:30 Con Air - Fortaleza Voadora
23:25 O Último Destino
01:05 Golpada Americana

SPORT•TV1

06:00 Golfe: BMW PGA Championship - 4º Dia
08:20 P. Ferreira x Casa Pia Primeira Liga
10:30 Marítimo x Gil Vicente Primeira Liga
12:40 Rio Ave x SC Braga Primeira Liga
14:50 Arouca x Boavista FC Primeira Liga
17:00 Resumo Da Jornada 6 (Resumo)
17:30 Liga Eredivisie: Golos da 6ª Jornada
17:40 Liga Italiana: 6ª Jornada (Resumo)
18:10 Boca Juniors x River Plate Camp. Argentino
20:15 Vizela x Estoril Primeira Liga (Direto)
22:20 Empoli x As Roma Liga Italiana
00:10 Liga Escocesa: 7ª Jornada (Resumo)
00:30 Liga Eredivisie: Jornada 6 (Resumo)
01:00 Liga Italiana: 6ª Jornada (Resumo)

SPORT•TV2

06:30 Sassuolo x Udinese Liga Italiana
08:20 Atalanta x Cremonese Liga Italiana
10:20 Boca Juniors x River Plate Camp. Argentino
12:10 Juventus x Salernitana Liga Italiana
14:10 Lázio x Hellas Verona Liga Italiana
16:00 Bolonha x Fiorentina Liga Italiana
18:00 E. Amadora x Ac. Viseu Segunda Liga (Em Direto)
20:00 Liga Europa: 2.ª Jornada (Antevisão)
20:50 FC Dallas x Los Angeles FC MLS
22:40 Ajax x SC Heerenveen Eredivisie
00:30 Inter Milão x Torino Liga Italiana

07:40 Chicago Fire
08:21 Chicago Fire
09:06 S.W.A.T. Força de Intervenção
09:51 S.W.A.T. Força de Intervenção
10:36 Investigação Criminal
11:21 Castle
12:06 Castle
12:51 Castle
13:36 Chicago Fire
14:21 Chicago Fire
15:06 Forças Especiais
16:59 Conspiração Terrorista
18:40 Investigação Criminal
19:30 Investigação Criminal
20:20 S.W.A.T. Força de Intervenção
21:10 S.W.A.T. Força de Intervenção
22:00 Hudson & Rex
22:52 Jumanji: O Nível Seguinte
00:56 Hudson & Rex

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - AFTER DEPOIS DA PROMESSA (M14)
15h20, 17h30, 19h30, 21h30 sexta e sáb. 23h50

Sala 2 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
15h10, 17h20, 21h20 6.ª e sáb. 00h00

Sala 2 - A BESTA (M14)
19h20

Sala 3 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA (M6)
15h00-17h00

Sala 3 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (V.D.) (M06)
19h00

Sala 3 - OS TRÊS MIL ANOS DE DESEJO (M14)
21h40 6.ª e sáb. 23h55

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - A BESTA (M14)
14h10, 16h50, 19h10, 21h50, 00h10

Sala 2 - A RAPARIGA SELVAGEM (M12)
14h30, 17h30, 21h10, 00h05

Sala 3 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 4 - TRÊS MIL ANOS DE DESEJO (M14)
13h20, 15h50, 18h20

Sala 4 - TOP GUN: MAVERICK (M12)
20h50, 23h50

Sala 5 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA (M6) DOB.
11h20 (5ª a Dom.), 13h50, 16h10, 18h30

Sala 5 - NO FIO DA NAVALHA (M16)
22h00, 00h15

Sala 6 - AFTER: DEPOIS DA PROMESSA (M14)
13h40, 16h20, 18h40, 21h20, 23h45

Sala 7 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (M6) DOB.
10h50 (5ª a Dom.), 13h15, 15h30

Sala 7 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA (M16)
18h00, 21h00, 00h00

Sala 8 - MÍNIMOS 2: A ASCENÇÃO DE GRU (M6) DOB.
11h00 (5ª a Dom.), 14h20, 16h40

Sala 8 - HOMEM- ARANHA: SEM VOLTA A CASA (VERSÃO ALARGADA) (M12)
19h00, 22h30

Sala 9- O AGENTE DAS SOMBRAS (M12)
14h00, 16h30, 19h05, 21h30, 00h20

Sala 1 - HOMEM ARANHA: SEM VOLTA A CASA - VERSÃO ALARGADA 2D
16h00, 18h10, 22h20

Sala 5 - CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
14h30. 16h40, 18h50

Sala 5 - CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 3 - TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (M6) DOB.
14h10, 16h30

Sala 2 - A RAPARIGA SELVAGEM 2D (M12)
18h40, 21h20

Sala 1 - DIGIMON ADVENTURE: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP) (M6)
13h20, 15h30, 17h40, 19h50

Sala 16 - TOP GUN: MAVERICK (M12)
21h50

Sala 3 - DRAGON BALL SUPER: SUPER-HERÓI 2D (VP)
13h50, 16h00

Sala 6 - AFTER: DEPOIS DA PROMESSA 2D (M14)
18h20, 21h05

Sala 3 - CADA UM NA SUA CASA 2D
16h10

Sala 4 - O TESTE 2D
19H05, 21H35

Sala 4 - MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP ATMOS)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 6 - THOR: AMOR E TROVÃO
21h30

Sala 9 - TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
14h10, 16h30, 18h50, 21h10

Sala 9 - OS MAUZÕES
14h00

Sala 10 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA
15h10

Sala 11 - NO FIO NA NAVALHA
17h40, 19h40, 21h40

Durante a semana abertura 14h30.
Sábado e Domingo Abertura 13h00

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM ARANHA: SEM VOLTA A CASA - VERSÃO ALARGADA 2D
15h00, 19h10, 21h20

LUCKY STAR - CINECLUBE DE BRAGA

"ESTA TERRA MINHA"
13 de setembro, 21h30, Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

«Jesus, acolhendo os pecadores e comendo com eles, revela-nos que Deus é precisamente assim: não exclui ninguém, quer todos em seu banquete, porque ama a todos como filhos.».
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h01** Galiza Mais Perto; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

«Podemos facilmente perdoar uma criança que tem medo do escuro; a real tragédia da vida é quando os homens têm medo da luz.» **Platão**

VEJA SE SABE...

Em que ano foi publicada a primeira edição da Vogue?

R: 1892.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Concentração no estudo ou no trabalho. 2- Reação excessiva perante determinada situação. 3- Vinho de fraca qualidade. 4- Fruto da videira; Grande verruma para abrir furos grandes (plu.). 5- Espesso; É um número. 6- Insulto; Islândia (abrev.). 7- Remar em sentido contrário para retroceder; Fêmea do cavalo (plu.). 8- Andorra (abrev.); Ramo de pinheiro. 9- Peregrinação a lugar devoto; Andar. 10- Natureza íntima; À ...: sem reflexão nem tino.

Verticais: 1- Atribuir (execução de obra, projeto) por meio de concurso público. 2- Acautelados. 3- Fruto dividido em gomos sumarentos; Pron. pess. 4- Suf. de ação; Bater em. 5- O que captura; Prata (s.q.). 6- Nome feminino (inv.); País da Ásia. 7- Multidão de ciganos. 8- Guarnecido de asas; Exprime espanto (interj.). 9- Omã (abrev.); Rebanho de gado ovino. 10- Aquela que persegue ou importuna.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Adereço; UG. 2- Pecaminoso. 3- At; Bus; Sul. 4- Titilar; aa. 5- Editorial. 6- Tosa; XI. 7- Orador. 8- Dicacidade. 9- Omófago; OM. 10- Sarar; Ré. **Verticais:** 1- Apatetados. 2- Detido; im. 3- EC; Tísicos. 4- Rabita; Afã. 5- Émulo; Ocar. 6- Cisar; Riga. 7- Nó; Rixador. 8- Os; Aida. 9- Usual; Odor. 10- Gola; Creme.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		8			6		9	
3		7		1	9	8		
	9		7			5	6	
8			4			1		
1	5				7		3	8
		3		8	5			4
	1	6			2		8	
		2	8	5		6		7
	8		3			4		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

		6	3			5		
	8			4		3		
	7	5				8		
		9		6				1
1								3
6					2	9		
		2				4	6	
		8		9			5	
		4			5	7		

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

5	9	4	3	1	2	6	7	8
1	8	2	6	5	7	4	3	9
7	3	6	4	8	9	5	2	1
4	6	5	1	2	3	9	8	7
8	2	7	5	9	6	1	4	3
3	1	9	8	7	4	2	5	6
2	4	3	9	6	8	7	1	5
6	7	1	2	3	5	8	9	4
9	5	8	7	4	1	3	6	2

* Solução do número anterior

4	8	6	9	1	5	2	3	7
5	1	2	6	7	3	9	8	4
9	3	7	8	4	2	6	5	1
8	5	1	2	3	4	7	6	9
6	2	4	5	9	7	3	1	8
7	9	3	1	8	6	5	4	2
3	4	9	7	6	1	8	2	5
1	7	5	3	2	8	4	9	6
2	6	8	4	5	9	1	7	3

HUMOR

O Filipe vai a um restaurante e encontra o seu amigo João diante de uma pizza enorme.
– Vais comer isso tudo sozinho?- pergunta o Filipe.
– Claro que não! Estou à espera das batatas fritas!

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXIV

Santo Nome de Maria – MF
Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória.
Missa à escolha (cf. p. 19, n. 18).

L1: 1 Cor 11, 17-26. 33; Sal 39 (40), 7-8a. 8b-9. 10. 17
Ev: Lc 7, 1-10

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – quintas e sextas, 16h30 às 17h20. Domingos 16h00 às 16h50.

FARMÁCIAS

1400 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Santos, Rua Conselheiro Januário, n.º 95
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Cunha
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Fernandes de Castro
GUIMARÃES:	Vitória
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Central, De Bairro
VILA VERDE:	Fatima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Bento
ARCOS DE VALDEVEZ:	Torres
CAMINHA:	Brito
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Dona Teresa
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

Conceição Maria Ferreira da Costa

(Né do Enfermeiro)

Suas filhas, nora, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª D. CONCEIÇÃO MARIA FERREIRA DA COSTA, de 84 anos de idade, natural de Ferreiros, residente que foi em S. Vicente.

O corpo da saudosa falecida estará exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de S. Vicente a partir das 11h30 de hoje, segunda-feira. O seu funeral realiza-se às 16h00, com missa de corpo presente e finda esta irá a cremar no Tanatório de Braga.

Aproveitam o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada no próximo sábado, dia 17, às 18h00, na igreja paroquial de S. Vicente.

Antecipadamente agradecem a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

Braga, 12 de setembro de 2022 *A FAMÍLIA*

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

PASTELARIAS DOCE PRAÇA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Conceição Maria Ferreira da Costa

As empresas comunicam a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da Sr.ª D. CONCEIÇÃO MARIA FERREIRA DA COSTA, mãe da proprietária, Sr.ª D. Maria do Sameiro Rodrigues.

O corpo da saudosa falecida estará exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de S. Vicente a partir das 11h30 de hoje, segunda-feira. O seu funeral realiza-se às 16h00, com missa de corpo presente e finda esta irá a cremar no Tanatório de Braga.

Antecipadamente agradecem a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

Braga, 12 de setembro de 2022 *PASTELARIAS DOCE PRAÇA*

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

QUIOSQUE MAXIMINOS

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Conceição Maria Ferreira da Costa

A empresa comunica a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da Sr.ª D. CONCEIÇÃO MARIA FERREIRA DA COSTA, avó do sócio-gerente, Sr. Luís Filipe Antunes Correia de Araújo.

O corpo da saudosa falecida estará exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de S. Vicente a partir das 11h30 de hoje, segunda-feira. O seu funeral realiza-se às 16h00, com missa de corpo presente e finda esta irá a cremar no Tanatório de Braga.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

Braga, 12 de setembro de 2022 *QUIOSQUE MAXIMINOS*

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

PASTELARIAS BEL-PRAZER

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Conceição Maria Ferreira da Costa

As empresas comunicam a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da Sr.ª D. CONCEIÇÃO MARIA FERREIRA DA COSTA, avó do sócio-gerente, Sr. Ernesto Narciso Antunes Correia de Araújo.

O corpo da saudosa falecida estará exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de S. Vicente a partir das 11h30 de hoje, segunda-feira. O seu funeral realiza-se às 16h00, com missa de corpo presente e finda esta irá a cremar no Tanatório de Braga.

Antecipadamente agradecem a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

Braga, 12 de setembro de 2022 PASTELARIAS BEL-PRAZER

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

Cividade – Braga

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

Lília Dulce de Sá Malheiro Vaz

Sua família vem por este meio participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 30.º dia em homenagem à saudosa falecida, amanhã, terça-feira, dia 13, às 19h15, na igreja paroquial da Cividade, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida a todos quantos se dignem honrar com a sua presença em memória do ente querido.

Memorial Online em homenagem a D. Lília Dulce de Sá Malheiro Vaz – Deixe aqui sua homenagem: Scan me: *A FAMÍLIA*

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005/ 253 672 027 - 916 646 567

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Roberto Rosmaninho Mariz, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834A), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C. P. 2629A), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: José Eduardo (C. P. 1835A), desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814A), Carla Esteves (C.P. 3794A), Francisco de Assis (C.P. 3145A), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321A), Jorge Oliveira (C.P. 1836A), José Carlos Ferreira (C.P. 2390A), José Costa Lima (C.P. 9219), Luís Filipe Silva (C.P. 3874A), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852A), Rui de Lemos (C.P. 4919A), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067A); Colaboradores: Artur Soares, António Pedras, A. Sílvio Couto, Artur Gonçalves Fernandes, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, J. M. Gonçalves de Oliveira, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial

SEGUNDA-FEIRA.12.SETEMBRO.2022

N.º 1718

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Ninguém faz guerra ao matagal

Estamos no fim do verão, mas nem por isso diminui a preocupação com os incêndios. E quando se olha para situações como as que as fotos acima documentam, é mesmo de bradar aos céus pensar que estas coisas continuem a acontecer. E logo ali, junto ao Regimento de Cavalaria de Braga.

Como se pode ver, um imenso e perigoso matagal cresce a olhos vistos, avizinhando-se do quartel, um local que – toda a gente sabe – deve estar e manter bem protegido. Mas se é preciso que o fogo faça das suas para que "quem de respeito" mande ali alguém, armado até aos dentes, fazer guerra à vegetação... *boa bai ela!*

"CINTO-ME VIVO"

Autoridades lançam campanha para reforçar sistemas de segurança rodoviária

Uma campanha para reforçar o uso de sistemas de segurança em todos os veículos, como os cintos, capacetes, e cadeiras para bebé, vai ser lançada hoje pelas autoridades rodoviária, PSP e GNR, foi ontem anunciado.

Para decorrer durante oito dias – entre hoje e 19 de setembro – a Campanha de Segurança Rodoviária intitula-se "Cinto-me vivo", e está inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2022, segundo um comunicado do conjunto.

A campanha será lançada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Polícia de Segurança Pública (PSP), e a Guarda Nacional Republicana (GNR) no sentido de «alertar condutores e passageiros para a importância de utilizarem sempre, e de forma correta, os dispositivos de segurança».

No quadro da campanha "Cinto-me Vivo", serão realizadas ações de sensibilização da ANSR em território continental e na Madeira.

VILA PRAIA DE ÂNCORA

Mais de mil figurantes no cortejo etnográfico das festas de Nossa Senhora da Bonança

DR

Mais de mil figurantes e músicos e cerca de duas dezenas de carros alegóricos desfilaram sábado pelas ruas de Vila Praia de Âncora, integrando o tradicional Cortejo Etnográfico das Festas em honra de Nossa Senhora da Bonança.

O tema foi "Sons e Cores do Mar à Serra" e o cortejo contou, pela primeira vez, com a participação da grande maioria das freguesias do concelho de Caminha, envolvendo não apenas o Vale do Âncora, como era já habitual, mas também o Vale do Minho, além de outras instituições e das três freguesias vizinhas do concelho de Viana do Castelo.

Abriu o desfile a recriação da chegada da Senhora da Ínsua. Houve o desfile do traje tradicional das freguesias e muitos temas da vida quotidiana, e da história do território, como o ciclo do pão, S. Pedro de Varais, o trabalho da lã, a moagem e os moinhos de vento, o convívio da matança do porco, o vinho, o linho, a tecelagem dos trajes, a desfolhada, jogos tradicionais, fonte dos namorados, os fogueteiros, os doceiros, os solheiros de Lanhelas, os pescadores, a feira tradicional, os cantares tradicionais, as concertinas, a pesca no rio Minho com o "carocho", a ida à feira, a arte do vime, o desmalhar e a venda da sardinha.

MARCELO AFIRMA

DIPLOMA DO SNS ESTÁ «NO BOM CAMINHO»

O Presidente da República considerou ontem que o diploma que recebeu sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS) «vai no bom caminho» ao criar uma instituição responsável pela gestão que está separada das decisões políticas. O diploma que cria o estatuto do SNS chegou ao Palácio de Belém no sábado à noite, quando o chefe de Estado «ainda estava a viajar do Brasil para Portugal», mas Marcelo Rebelo de Sousa já fez «uma primeira leitura».